



República de Moçambique
Ministério da Administração Estatal

PERFIL DO DISTRITO DE MOATIZE PROVÍNCIA DE TETE



Edição 2005

A informação incluída nesta publicação provém de fontes consideradas fiáveis e tem uma natureza informativa, não constituindo parecer profissional sobre a estratégia de desenvolvimento local. As suas conclusões não são válidas em todas as circunstâncias. Noutros casos, deverá ser solicitada opinião específica ao Ministério da Administração Estatal ou à firma MÉTIER - Consultoria & Desenvolvimento, Lda.

Série: Perfis Distritais

Edição: 2005

Editor: Ministério da Administração Estatal

Coordenação: Direcção Nacional da Administração Local

Copyright © 2005 Ministério da Administração Estatal.

Um resumo desta publicação está disponível na Internet em: <http://www.govnet.gov.mz/>

Assistência técnica: MÉTIER – Consultoria & Desenvolvimento, Lda

Um resumo desta publicação está disponível na Internet em: <http://www.metier.co.mz>

Índice

Prefácio	v
Siglas e Abreviaturas	vii
MAPA DA LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO DISTRITO	viii
1 Breve Caracterização do Distrito	2
1.1 Localização, Superfície e População	2
1.2 Clima, Relevo e Solos	2
1.3 Recursos minerais	3
1.4 Infra-estruturas	5
1.5 Economia e Serviços	7
2 História, Política e Sociedade Civil	12
3 Demografia	15
3.1 Estrutura etária e por sexo	15
3.2 Traço sociológico	15
3.3 Línguas faladas	16
3.4 Analfabetismo e Escolarização	17
4 Habitação e Condições de Vida	18
5 Organização Administrativa e Governação	20
5.1 Governo Distrital	20
5.2 Reforma do sector público	22
5.3 Síntese dos resultados da actividade dos órgãos distritais	22
5.3.1 Programas de Desenvolvimento Local	24
5.3.2 Actividade realizada por objectivos	25
5.3.3 Actividade realizada por Posto Administrativo	28
5.3.4 Agricultura e Desenvolvimento Rural	41
5.3.5 Educação e Saúde	46
5.3.6 Cultura, Juventude e Desporto	46
5.3.7 Mulher e Coordenação da Acção Social	47
5.3.8 Justiça, Ordem e Segurança pública	48
5.4 Desminagem	49
5.5 Finanças Públicas	49
5.6 Constrangimentos à acção do Governo Distrital	52
5.7 Participação comunitária	52
5.8 Apoio externo	53
6 Posse e Uso da Terra	54
6.1 Posse da terra	54
6.2 Trabalho agrícola	55

6.3	Utilização económica do solo	56
6.3.1	Agricultura	56
6.3.2	Pecuária e Avicultura	56
6.3.3	Produção não agrícola	56
7	Educação	57
8	Saúde e Acção Social	60
8.1	Cuidados de saúde e quadro epidémico	60
8.2	Acção Social	61
9	Género	62
9.1	Educação	62
9.2	Actividade económica e exploração da terra	63
9.3	Governação	64
10	Actividade Económica	65
10.1	População economicamente activa	65
10.2	Orçamento familiar	66
10.3	Segurança alimentar e estratégias de sobrevivência	67
10.4	Infra-estruturas de base	68
10.5	Agricultura e Desenvolvimento Rural	70
10.5.2	Produção agrícola e sistemas de cultivo	72
10.5.3	Pecuária	73
10.5.4	Pescas, Florestas e Fauna bravia	73
10.6	Indústria, Comércio e Serviços	74
	Anexo: Autoridade Comunitária no Distrito de Moatize	77
	Documentação consultada	78

Lista de tabelas

TABELA 1:	População por posto administrativo, idade e sexo, 1/1/2005	15
TABELA 2:	Agregados, segundo a dimensão e o tipo sociológico	16
TABELA 3:	População, segundo o estado civil e a crença religiosa	16
TABELA 4:	População, consoante o conhecimento de Português	16
TABELA 5:	População, por condição de alfabetização, 1997	17
TABELA 6:	Famílias, tipo de casa e condições básicas de vida	18
TABELA 7:	População, por condição de frequência escolar	57
TABELA 8:	População, por nível de ensino que frequenta	58
TABELA 9:	População, por nível de ensino concluído	58
TABELA 10:	Escolas, alunos e professores, 2003	59
TABELA 11:	Unidades de saúde, camas e pessoal, 2003	60

TABELA 12:	Indicadores de cuidados de saúde, 2003	60
TABELA 13:	População, por condição de orfandade, 1997	61
TABELA 14:	População deficiente, por idade e residência, 1997	61
TABELA 15:	População activa, por ramo de actividade, 2005	66
TABELA 16:	Produção agrícola, por principais culturas: 2000-2003	72

Lista de figuras

FIGURA 1:	Famílias, por condições básicas de vida.....	18
FIGURA 2:	Habitações, por tipo de materiais usados	19
FIGURA 3:	Habitações, segundo a fonte de abastecimento de água.....	19
FIGURA 4:	Estrutura do orçamento distrital, 2004	49
FIGURA 5:	Estrutura de exploração agrária da terra	55
FIGURA 6:	Explorações e área, por culturas principais	56
FIGURA 7:	População, por nível de ensino que frequenta.....	57
FIGURA 8:	Quadro epidémico, 2003.....	61
FIGURA 9:	Indicadores de escolaridade, por sexos.....	62
FIGURA 10:	Quota das mulheres no trabalho agrícola e remunerado.....	63
FIGURA 11:	População activa, por ramo de actividade, 2005.....	65
FIGURA 12:	Consumo familiar, por grupo de produtos e serviços	66
FIGURA 13:	Distribuição das famílias, segundo o rendimento mensal	67



Prefácio



Com 800 mil km² de superfície e uma população de 19,5 milhões de habitantes, Moçambique inicia o séc. XXI, com exigências inadiáveis de engajamento de todos os níveis da sociedade e dos vários intervenientes institucionais e parceiros de cooperação, num esforço conjugado de combate à pobreza e desigualdade e de promoção do desenvolvimento económico e social do País.

Efectivamente, alcançar estes propósitos, num contexto de interdependência dos objectivos de reconstrução e desenvolvimento com os do crescimento, requer o empenho de todos os sectores, grupos e comunidades da sociedade moçambicana.

Na esfera da governação, esta exigência abrange todos os níveis territoriais e cada uma das instituições públicas, estando a respectiva política do Governo enunciada nos preceitos Constitucionais sobre a Descentralização e a Reforma do Sector Público.

A Lei dos Órgãos Locais, n.º 8/2003 de 27 de Março, ao estabelecer os novos princípios e normas de organização, competências e de funcionamento destes órgãos nos escalões de província, distrito, posto administrativo e localidade, dotou o processo de um novo quadro jurídico que reforça e operacionaliza a importância estratégica da governação local.

Neste contexto, o *Distrito* é um conceito territorial e administrativo essencial à programação da actividade económica e social e à coordenação das intervenções das instituições nacionais e internacionais. Avaliar o potencial distrital e o seu grau de sustentabilidade, bem como o nível de ajustamento do respectivo aparelho administrativo e técnico às necessidades do desenvolvimento local, é, pois, um passo primordial.

É, neste contexto, que o Ministério da Administração Estatal elaborou e procede à publicação dos Perfis dos 128 Distritos de Moçambique.

Fá-lo, numa abordagem integrada com o processo de fortalecimento da gestão e planificação locais, proporcionando – para cada distrito, no período que medeia 2000 a 2004 – uma avaliação detalhada do grau local de desenvolvimento humano, económico e social.

Estamos certos que este produto, apetrechará as várias Instituições públicas e privadas, nacionais ou internacionais, com um conhecimento de todo o país, que potencia o prosseguimento coordenado das acções de combate à pobreza em Moçambique.



República de Moçambique
Ministério da Administração Estatal

Efectivamente, entendemos os Perfis Distritais como um contributo para um processo de gestão que integra, por um lado, os aspectos organizacionais e de competências distritais e, por outro, as questões decorrentes do desenvolvimento e da descentralização nas áreas da planificação e da afectação e gestão dos recursos públicos.

A presidir à definição do seu conteúdo e estrutura, está subjacente a intenção de fortalecer um ambiente de governação:

- dominado pela visão estratégica local e participação comunitária;
- promotor da gradual implementação de modelos de negócio da administração distrital ajustados às prioridades da região, ao quadro de desconcentração de competências e ao sistema de afectação de recursos públicos; e
- integrado em processos de apropriação local na decisão e responsabilização na execução.

Para a sua elaboração, foram preciosos os contributos recebidos de várias instituições ao nível central e local, de que destacamos, todos os Governos Provinciais e Distritais, o Instituto Nacional de Estatística, o Ministério do Plano e Finanças, o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural, o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde.

A todos os intervenientes e, em particular aos Administradores de Distrito, que estas publicações sejam consideradas como um gesto de agradecimento e devolução. Uma menção de apreço, ainda, ao grupo MÉTIER, Consultoria e Desenvolvimento, pela assistência técnica prestada na análise da vasta informação recolhida.

A finalizar, referir que a publicação destes Perfis insere-se num esforço continuado, por parte do Ministério da Administração Estatal e da sua Direcção Nacional de Administração Local, de monitoria do desenvolvimento institucional da administração pública local e do seu gradual ajustamento às exigências do desenvolvimento e crescimento em Moçambique.

Entusiasmamos, pois, todas as contribuições e comentários que possam fazer chegar a essa Direcção Nacional, no sentido de melhorar e enriquecer o conteúdo futuro dos Perfis.

Maputo, 25 de Setembro de 2005.

Lucas Chómera Jeremias

Ministro da Administração Estatal

Siglas e Abreviaturas

AD	Administração Distrital
DDADR	Direcção Distrital de Agricultura e Desenvolvimento Rural
DDMCAS	Direcção Distrital da Mulher e Coordenação da Acção Social
DNAL	Direcção Nacional da Administração Local
DNPO	Direcção Nacional do Plano e Orçamento
EDM	Electricidade de Moçambique
EN	Estrada Nacional
IAF	Inquérito aos agregados familiares, sobre o orçamento familiar
INE	Instituto Nacional de Estatística
IRDF	Inquérito às receitas e despesas das famílias
MADER	Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural
MAE	Ministério da Administração Estatal
MPF	Ministério do Plano e Finanças
PA	Posto Administrativo
PIB	Produto Interno Bruto
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PRM	Polícia da República de Moçambique
TDM	Telecomunicações de Moçambique
PSAA	Pequeno Sistema de Abastecimento de Água

1 Breve Caracterização do Distrito

1.1 Localização, Superfície e População

O distrito de Moatize, que dista 20Km do Município de Tete, situa-se a NE da cidade capital provincial, entre os paralelos 15° 37'e 16° 38'de latitude Sul e entre os meridianos 33° 22'e 34° 28'de longitude Este. É limitado a Norte pelos distritos de Chiúta e Tsangano; a Este pela República do Malawi; a Sul pelos distritos de Tambara, Guro, Changara e Município de Tete, através do rio Zambeze e Mutarara através do rio Mecombedzi; e a Oeste pelos distritos de Chiúta e Changara.

Com uma superfície¹ de 8.455 km² e uma população recenseada em 1997 de 113.409 habitantes e estimada, à data de 1/1/2005, em 143.663 habitantes, o distrito de Moatize tem uma densidade populacional de 17 hab/km².

A relação de dependência económica potencial é de aproximadamente 1:1, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 10 pessoas em idade activa.

A população é jovem (48%, abaixo dos 15 anos de idade), maioritariamente feminina (taxa de masculinidade de 48%) e de matriz rural (taxa de urbanização de 23%).

1.2 Clima, Relevo e Solos



Ocorrem no distrito dois tipos de climas nomeadamente o do tipo “Seco de Estepe com Inverno Seco - BSw” na parte Sul do Distrito e o do tipo “Tropical Chuvoso de Savana – AW” no Norte do Distrito.

Os dois tipos de clima observam duas estações distintas, a estação chuvosa e a seca. A precipitação média anual na estação mais próxima (cidade de Tete) é cerca de 644 mm, enquanto a evapotranspiração potencial média anual está na ordem de 1.626mm.

A maior queda pluviométrica ocorre sobretudo no período compreendido entre Dezembro de um ano a Fevereiro do ano seguinte, variando significativamente na quantidade e distribuição, quer durante o ano, quer de ano para ano, e a temperatura média está na ordem dos 26.5°C. As médias anuais máxima e mínima são de 32.5 e 20.5°C, respectivamente.

Moatize



Geomorfologicamente o distrito ocorre parcialmente no vasto Complexo Gnaisso-Granítico do Moçambique Belt onde sobressaiem em forma de “Inselbergs” as rochas intrusivas do Pós-Karroo.

Destas geoformas de terreno resultam vários agrupamentos de solos destacando-se os seguintes: solos castanho-acinzentados, castanho-avermelhados pouco profundos sobre rochas calcárias e os derivados de rochas basálticas, estes últimos, podendo ser avermelhados, castanho-avermelhados ou pretos, são ainda de profundidade variável e caracterizados por apresentarem boas capacidades de retenção de nutrientes e água, fendilhados quando secos e plásticos e pegajosos quando molhados.

Ocorrem ainda em pequenas manchas solos aluvionares, em particular nos terraços dos rios Révubuè e Zambeze.

1.3 Recursos minerais

Moatize é caracterizado por importantes jazigos de carvão (do tipo hulha), e inúmeras jazidas de titanomagnetites vanadíferas (ferro, titânio e vanádio).

Os jazigos de carvão fazem parte de uma extensa área que se estende de Chingodzi ao rio Mecombedzi, situada a Sul da região montanhosa do distrito, localizando-se os jazigos mais importantes na chamada Bacia Carbonífera de Moatize-Minjova.

O jazigo de Moatize foi objecto de exploração mineira desde princípios do século passado, começando a exploração do carvão em pequena escala e a céu aberto. Os trabalhos subterrâneos principiaram em 1940, com uma produção anual de 10.000 toneladas. Em meados de 1950, a produção anual atingiu 25.000t e em 1975 o pico máximo de 575.000 toneladas. Em 1977, a Carbomoc E.E., tomou conta do jazigo e caracterizou com mais pormenor os 6 complexos carboníferos da Bacia de Moatize.

Este carvão tem 7.000 calorías, com uma percentagem volátil de 22%. O carvão pode dar coque, indispensável à indústria de alta metalurgia.

O carvão de Moatize é tão bom como os melhores da Europa e é da mesma formação do de Witbank, da República da África do Sul.

¹ Direcção Nacional de Terras CADASTRO NACIONAL DE TERRAS <http://www.dinageca.gov.mz/dnt/>



O facto de se encontrar ferro perto do carvão, como acontece em Moatize, constitui uma posição de riqueza excepcional e um caso raro no mundo.

É também notável a presença de filões de quartzo-carbona, todos constituídos por sílica e calcite de excelente qualidade.

Os filões quartzo-carbonatados, unicamente constituídos por calcite e sílica situam-se nos arredores da Vila de Moatize.

As jazidas de ferro e chumbo, essencialmente constituídos por magnetite, hematite e apatite, localizam-se no Monte Muande, situando-se nas proximidades do Rio Zambeze, junto ao limite ocidental do distrito.

A jazida de corindo, localiza-se na região de Canchoeira, próximo da EN 103 – Moatize/Zóbuè.

A jazida de fluorite, localiza-se no Monte Muambe.

Há ocorrências de minerais polimetálicos de cobre, ouro, prata, volfrâmio e chumbo (essencialmente constituídos por calcopirite aurífera e argentífera Shelite e galena), em Capanga nos arredores da Vila de Moatize.

Existem, ainda, minerais radioactivos (constituídos por davitite, samarsquite, estibitanlite e pecholenda) e de rutilo na região de Mabvudzi, praticamente no limite entre o distrito de Moatize e Chítua.

No respeitante aos materiais de construção, salienta-se a existência de calcários cristalinos, rochas gabro-dioríticas e especialmente de anortositos (rocha ornamental de beleza rara), bem como de argilas, areias e saibro, o que confere a este distrito a total auto-suficiência em recursos minerais no domínio da construção civil.

Os calcários cristalinos fazem parte do Monte Muande, estendendo-se até ao Rio Zambeze.

As rochas gabro-dioríticas e os anortositos em geral, abundam praticamente em toda a região montanhosa do distrito.

As jazidas de granito castanho castanho “Plagioclásio”, actualmente em exploração pela empresa “MARLIN GRANITE MOZAMBIQUE LIMITADA”, situam-se em Inhangoma.

Existem no distrito 3 nascentes termais:



- A 1ª foi assinalada nos arredores da Vila de Moatize no Bairro Chipanga.
- A 2ª localiza-se em Chitiwitiwi, sobre a base do Monte Mwambe.
- A 3ª nascente termal é a de Nhaondwe, de elevada temperatura, 80°C, que merecem ser devidamente estudadas, visando o seu aproveitamento para fins terapêuticos e turísticos. Esta nascente localiza-se nas proximidades do Rio Zambeze, junto ao limite ocidental do distrito com Changara.

1.4 Infra-estruturas

Moatize é acessível por estrada, sendo por isso atravessado por 3 estradas Nacionais (EN 103-Moatize/Zóbuè; EN 222 – Matena/Cassacatiza; EN 223 – Mussacama/Calómuè) e por 2 Estradas Regionais (ER 450 – Madamba/Mutarara; ER 456 – Matema/Furancungo, via Cazula). Existe 1 ramal de linha férrea que saindo de Moatize atravessa o PA de Kumbalatsitsi até ao Rio Mecombedzi, limite com o distrito de Mutarara.

As estradas vicinais ocupam uma extensão de 787Km, cuja reabilitação, conservação e manutenção está a cargo das comunidades e suas lideranças (reabilitados e construídos 402Km). Estas, ligam as sedes dos Postos às das Localidades e destas aos centros de produção e comercialização.

O distrito funciona com um sistema de transportes e comunicações multifacetado, desde os ferroviários, passando pelos rodoviários até ao telefone, telégrafo e rádio.

Moatize é acessível em termos de telecomunicações por telefone, telefonia móvel e rádio.

A Água Rural e a ADPP são as principais instituições que se têm engajado na construção e reabilitação de furos e poços, que são as principais fontes de abastecimento de água no distrito. Os poços e furos são providos de bombas de várias espécies. Estima-se existirem cerca de 37 furos e 7 poços inoperacionais.

Existem povoados que se encontram distantes das fontes de água mais próximas entre 15 a 18Km. A Água Rural, é a instituição que apoia em peças sobressalentes. Os animadores do sector de águas no distrito actuam sob tutela da Administração Distrital.

Tudo quanto se observa em termos de participação comunitária nos assuntos de água, resume-se ao pagamento para uso de água das fontes efectuado aos fiscais localmente organizados, portanto, uma espécie de compra.



Água urbana

Os trabalhos de optimização dos três sistemas unificados estão numa fase bastante avançada.

Na fase experimental foi possível fazer chegar a água ao Povoado de Chipanga, tendo sido captados e distribuídos 63.026 m³.

Por se terem verificado dificuldades na utilização das condutas adutoras pertencentes à CARBOMOC, pelo facto desta empresa estar a bombear água para seus próprios fins, decidiu-se pela construção de um by-pass nos furos 1 e 2, à conduta adutora metálica pertencente ao Conselho Municipal. Este trabalho está em curso. Foi concluído o by-pass do furo 1.

Está em curso o trabalho de correcção dos postes das linhas de transporte de energia eléctrica.

Em relação ao depósito dos CFM, todas as ligações foram efectuadas. Estes depósitos ainda não começaram a beneficiar as zonas previstas no caderno de encargos, carecendo ainda de concertações.

Água Peri-urbana

Dos 26 fontenários existentes na Vila, 13 estão operacionais, encontrando-se os restantes a ser reabilitados.

No mesmo período, foram reabilitadas 3 fontes de água e revitalizados os respectivos comités de gestão.

Ainda no tocante à água peri-urbana, apenas há registo de abertura de uma fonte de água em Minjova, área do PA de Kambulatsitsi, enquadrada no Projecto de Desenvolvimento Comunitário Integrado, financiado pelo Governo e executado pelo INAS.

Água Rural

Nas áreas rurais existem 134 fontes de água, estando 104 operacionais e 30 inoperacionais.

As avarias registam-se com maior frequência nas solas e vedantes.

Todavia, as equipas de manutenção e os 75 comités de água existentes têm envidado esforços no sentido de adquirirem peças para reposição.



De acordo com os dados do Censo de 1997, beneficia de energia eléctrica cerca de 10% da população do distrito.

Apesar dos esforços realizados, importa reter que o estado geral de conservação e manutenção das infra-estruturas não é suficiente, sendo de realçar a rede de bombas de água a necessitar de manutenção, bem como a rede de estradas e pontes que, na época das chuvas, tem problemas de transitibilidade.

O distrito possui 89 escolas (das quais, 76 do ensino primário nível 1), e está servido por 10 unidades sanitárias, que possibilitam o acesso progressivo da população aos serviços do Sistema Nacional de Saúde, apesar de a um nível bastante insuficiente como se conclui dos seguintes índices de cobertura média:

- Uma unidade sanitária por cada 16 mil pessoas;
- Uma cama por 1.300 habitantes; e
- Um profissional técnico para cada 2.100 residentes no distrito.

Apesar dos esforços realizados, importa reter que o estado geral de conservação e manutenção das infra-estruturas não é suficiente, sendo de realçar a rede de bombas de água a necessitar de manutenção, bem como a rede de estradas e pontes que, na época das chuvas, tem problemas de transitibilidade.

1.5 Economia e Serviços

A agricultura é a actividade dominante e envolve quase todos os agregados familiares. O regresso das pessoas às suas zonas de origem ou de preferência, tem gerado conflitos pela posse e uso da terra, para cuja solução e moderação, tem contribuído a Administração e a DADR (Serviços de Geografia e Cadastro) em coordenação com anciões locais influentes.

É na faixa do distrito atravessada pelo rio Zambeze, que é possível fazer agricultura irrigada, com recurso a meios mecânicos de propulsão. Mais para o interior do distrito, existem algumas terras onde é possível utilizar pequenos sistemas de rega para produção agrícola, desde que haja algum investimento para a construção de sistemas de armazenamento de água.

Este distrito possui cerca de 310 hectares de regadios, dos quais 126 ha estão não operacionais por avarias de equipamentos e destituições causadas pelas cheias. Está em

Moatize



curso um plano para a sua reabilitação, mas a capacidade financeira dos proprietários e utentes é um entrave à sua célere implementação.

De um modo geral, a agricultura é praticada manualmente em pequenas explorações familiares em regime de consociação de culturas com base em variedades locais.

A produção agrícola é feita predominantemente em condições de sequeiro, nem sempre bem sucedida, uma vez que o risco de perda das colheitas é alto, dada a baixa capacidade de armazenamento de humidade no solo durante o período de crescimento das culturas.

Algumas famílias empregam métodos tradicionais de fertilização dos solos como o pousio das terras, a incorporação no solo de restolhos de plantas, estrume ou cinzas. Para além das questões climáticas, os principais constrangimentos à produção são as pragas, a seca, a falta ou insuficiência de sementes e pesticidas.

O sistema de produção mais dominante compreende mapira/mexoeira. O milho é produzido em consociação com feijão nhemba em solos com boas capacidades de retenção de humidade e em micro-climas específicos. Observa-se ainda o domínio de criação do gado caprino bovino e aves.

A norte do distrito, dominam consociações de mandioca, milho e feijões nhemba e boere e/ou consociação de mapira, milho e feijão nhemba, e em menor escala a cultura de amendoim.

Nos solos onde se observa a presença de humidade residual por período prolongados de tempo é frequente a cultura de arroz ou batata doce, esta última, em regime de matutos/camalhões.

Somente em 2003, após o período de seca e estiagem, se reiniciou timidamente a recuperação dos níveis de produção agrícola do distrito.

O fomento pecuário no distrito tem sido fraco. Porém, dada a tradição na criação de gado e algumas infra-estruturas existentes, verificou-se um crescimento do efectivo bovino de 12 mil cabeças em 2000, para cerca de 16 mil em 2004.

Dada a existência de boas áreas de pastagem, há condições para o desenvolvimento da pecuária, sendo as doenças e a falta de fundos e de serviços de extensão, os principais obstáculos ao seu desenvolvimento.



Os animais domésticos mais importantes para o consumo familiar são as galinhas, os patos e os cabritos, enquanto que, para a comercialização, são os bois, os cabritos, os porcos e as ovelhas.

A migração das populações rurais para as Sedes, Distrital e dos Postos Administrativos, numa primeira fase, através de um processo natural, e como consequência directa do conflito armado, numa segunda, trouxe consigo o aumento das necessidades em combustível lenhoso. E, como consequência disso, existe muita pressão sobre a utilização das florestas, sobretudo naturais para o fornecimento de combustível lenhoso.

As espécies abaixo mencionadas variam na sua quantidade, mas a densidade da população vegetal é muito dispersa. Desta dispersão resulta que a Norte e Este exista vegetação arbustiva, com predominância de Miombos (*Brachystegia*) e a Sul de Mitsanhas (Mopone).

Com a intervenção da equipa de extensão, foram plantados no período em referência, 15.212 eucaliptos na Localidade de Zóbuè, Ncondedzi, Caphirizanje, Samoa e Kambulatsitsi, pelas comunidades, enquanto que as 15 escolas plantaram 3.100 eucaliptos, 295 pinheiros e 120 acácias.

A rica fauna do distrito compõe-se de cudos, búfalos, elefantes, impalas, pala-palas, leões, leopardos, hienas, fococeiros, macacos-cães de cara-preta, cabritos cinzentos, porcos bravos, cabritos de pedras, coelhos, changos, serpentes, répteis, entre outras espécies.

Nas lagoas e rios de água profunda, como o Zambeze, Rovóbuè, Ncondedzi e Mabvudzi, há hipopótamos, crocodilos, o saboroso peixe PENDE e diversas outras variedades.

Devido a esta riqueza faunística, existem duas zonas de ocorrência de muitos animais selvagens com boas probabilidades de virem a ser zonas de conservação de animais bravios, nomeadamente:

- Zona de Samoa – Situada a Norte do distrito, Localidade de Samoa, Posto Administrativo de Zóbuè, ocupando áreas compreendidas entre os rios Rovóbuè a Oeste e Ncondedzi a Leste, prolongando-se até ao rio Livilange-Angónia.
- Zona do Rio Lulera – esta área situa-se nas Localidades de Necundas, Posto Administrativo de Kumbalatsitsi e Nsungo, Posto Administrativo de Moatize-sede, respectivamente. Confina a Norte com a linha férrea, a Oeste com o Rio Muaradzi, a Sul e Sudeste com os Rios Zambeze e Sorodze.



A caça de pequenos animais constitui um suplemento dietético para as famílias. Dentre as espécies faunísticas que se destacam no distrito figuram o hipopótamo, o cudo, o leopardo e a impala.

Dentre as árvores mais importantes no distrito figuram o Pau-ferro, a Chanfuta, a Umbila, a Acácia amarela e a mangueira. Coqueiros e pinheiros são raros localmente.

O distrito debate-se com sérios problemas de erosão e desflorestamento, pese embora o seu esforço em plantar mais árvores que são a principal fonte de energia e de material de construção.

As minas de carvão e os Caminhos-de-Ferro são outras fontes potenciais de renda não agrícolas. que absorvem uma grande parte da mão-de-obra local, ou que permitem que outras actividades - intercâmbios comerciais - se possam efectivar.

Dada a proximidade da capital provincial, o distrito mantém fortes ligações comerciais com a capital provincial. E dada a longa extensão da fronteira estatal com a República do Malawi, o distrito, e muito particularmente as populações fronteiriças mantém fortes ligações comerciais com o vizinho Malawi.

Em termos de infra-estruturas comerciais e industriais, o distrito possui:

- 101 moageiras;
- 22 serralharias;
- 21 carpintarias;
- 11 estabelecimentos comerciais de venda a retalho;
- 6 estabelecimentos comerciais de venda a grosso; e
- 264 bancas fixas do mercado informal.

O sector comercial, industrial e de serviços local dispõe de 34 lojas operacionais, 32 moagens, 4 oficinas de automóveis, 3 estações de serviço, 11 carpintarias, 2 serrações e 1 padaria.

A venda de produtos locais é feita a nível do distrito. No entanto, géneros alimentares são também adquiridos nos distritos circunvizinhos ou no Malawi. Enquanto isso, há também



comerciantes provenientes da capital provincial - Tete - que vêm a Moatize adquirir produtos locais para posterior revenda.

Tem também sido frequentes actividades de venda ambulante de produtos, maioritariamente entre mulheres e crianças, enquanto os homens se dedicam à latoaria ou ao torno de ferros.

Opera no distrito uma filial do BIM e do Banco Austral que se dedica à captação de poupanças, não havendo nenhum sistema formal de crédito em condições acessíveis aos operadores locais, o que denota uma fraca implantação do sector financeiro. As possibilidades de acesso ao crédito derivam de prática no sector informal, nomeadamente dos comerciantes locais e dos familiares dos interessados.



2 História, Política e Sociedade Civil

Os povos que habitam o distrito são maioritariamente das etnias NHUNGUÉ, que se distribuem pelos Postos Administrativos de Maotize-Sede, Kambulatsitsi e Autarquia da Vila de Moatize; e CHEWA localizada no PA de Zóbuè.

Registam-se algumas manchas falantes das línguas CISENA, na Sede do Posto Administrativo de Kambulatsitsi e autarquia da Vila de Moatize; CI-NDAU e CI-TAWARA, nos Povoados de Nsembedzi, Monga e Catábua, nos PA's de Zóbuè e Maitize-sede, respectivamente.

Os habitantes do distrito constituem um mosaico cultural bastante rico em expressão.

Possuem dança milenares como a Mafue, Njole, Chiwere, Nhau, Chintale, Valimba, Utsi, entre outras, que os socializam em momentos alegres e tristes.

A família rural é, em média, constituída por 4.1 membros. Segundo os hábitos tradicionais, a poligamia é uma forma de um homem se atribuir uma posição de relevo na sociedade, pois quanto maior for o número de mulheres que ele tiver, maior é a aceitação e respeito pela população da zona.

O regime alimentar é baseado no elevado consumo de hidratos de carbono obtidos a partir da farinha de milho, mapira e mexoeira, acompanhados de quiabo, feijão manteiga e nhemba, verduras, peixe e carne.

Exceptuando-se as Sedes dos Postos Administrativos, a maioria da população vive em habitações de construção precária.

Esta habitação é de execução simples, chão térreo, em geral com uma subdivisão maior, sendo o seu mobiliário muito reduzido.

A cama tradicional é uma esteira de caniço.

A população dedica-se à prática da agricultura e à criação de animais, as quais constituem as

A *liderança tradicional* é assegurada pelos seguintes representantes do poder ao nível da comunidade:

- Régulos e Secretários de Bairros;
- Chefes de Grupos de Povoações;



- Chefe da Povoação;
- Chingore;
- Outras personalidades na comunidade respeitadas e legitimadas pelo seu papel social, cultural, económico e religioso.



Na liderança tradicional existe uma espécie de divisão de trabalho e de funções entre os diferentes líderes das comunidades. Assim, os Secretários têm hoje como função principal a mobilização da comunidade para as tarefas sociais e económicas. Os líderes tradicionais tratam principalmente dos aspectos tradicionais, tais como, cerimónias, ritos e conflitos sociais.

No âmbito da implementação do Decreto 15/2000 sobre as autoridades comunitárias de 1ª e 2ª linhas (régulos, chefes de terras e secretários de bairro), de acordo com as entidades provinciais e distritais, foi levado a cabo um trabalho de divulgação do mesmo em todos os Postos Administrativos, Localidades, Aldeias e Povoações, tendo sido envolvidas todas as camadas sociais.

No quadro da aplicação do Decreto 15/2000 foi realizada a identificação de 171 Autoridades Comunitárias. No período em análise foram legitimados 31 Líderes do 1º escalão e reconhecidos 13.

Posto Adm/ tivo	Legitimados		Total	Reconhecidos		Total
	Chefes Tradicionais	Secretários Bairro/Aldeia		Chefes Tradicionais	Secretários Bairro/Aldeia	
Moatize-Sede	4	6	10	3	2	5
Zóbuè	13	4	17	6	-	6
Kambulatsitsi	2	2	4	2	-	2
TOTAL	19	12	31	11	2	13

A relação entre a Administração do Distrito e as Autoridades Comunitárias é positiva e tem contribuído para a solução dos vários problemas locais, nomeadamente os surgidos devido aos conflitos de terras existentes no distrito e outros que caem no âmbito das suas competências, nomeadamente:

- Colaboração na manutenção da Paz e harmonia social;
- Articulação com os tribunais comunitários na resolução de conflitos de natureza civil, tomando em conta os usos e costumes locais;
- Mobilização e organização das populações para construção e manutenção de fontes de abastecimento de água e aumento da área de produção;

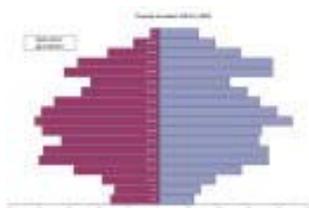


-
- Mobilização das comunidades locais na manutenção das vias de acesso, locais sagrados e construção de latrinas melhoradas;
 - Educação cívica das comunidades sobre o uso sustentável e gestão de recursos naturais, incluindo a prevenção das queimadas descontroladas e caça ilegal;
 - Mobilização e organização das populações para o pagamento do Imposto de Reconstrução Nacional;
 - Mobilização dos pais e encarregados de educação para mandarem os seus filhos à escola, principalmente as raparigas; e
 - Divulgação das Leis, deliberação dos Órgãos Locais do estado e outras informações úteis à comunidade.

Através dos líderes comunitários, as populações têm-se envolvido na busca de soluções para os problemas existentes, nomeadamente, no combate à criminalidade, em colaboração com a Polícia Comunitária, através da apreensão e denúncia de delinquentes; no combate ao cultivo, consumo e comercialização de estupefacientes (suruma); na abertura de vias de acesso; na confecção de tijolos no âmbito do programa de “*comida por trabalho*” e na abertura de poços comunitários usando material convencional ou local.

A *religião* dominante é a Sião/Zione, praticada pela maioria da população do distrito. Existem outras crenças no distrito, sendo prática corrente que os representantes das hierarquias religiosa se envolvam, em coordenação com as autoridades distritais, em várias actividades de índole social.

3 Demografia



O distrito tem uma superfície de 8.455 km² e uma população, à data de 1/1/2005, de 144 mil habitantes. Com uma densidade populacional de 17 hab/km², estima-se que o distrito atinja, em 2010, os 157 mil habitantes.

3.1 Estrutura etária e por sexo

Com uma população jovem (48%, abaixo dos 15 anos) e um índice de masculinidade de 48%, a taxa de urbanização do distrito é de 23%, concentrada na Vila de Moatize e zonas periféricas de matriz semi-urbana.

A estrutura etária da população do distrito reflecte uma relação de dependência económica de 1:1, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 10 pessoas em idade activa.

TABELA 1: População por posto administrativo, idade e sexo, 1/1/2005

	TOTAL	Grupos etários				
		0 - 4	5 - 14	15 - 44	45 - 64	65 e mais
DISTRITO DE MOATIZE	143,663	27,906	41,569	58,250	12,476	3,462
Homens	69,658	13,872	20,985	27,181	5,840	1,780
Mulheres	74,005	14,034	20,584	31,069	6,637	1,682
P.A. de MOATIZE	70,795	13,255	20,765	29,058	6,029	1,687
Homens	34,489	6,642	10,439	13,783	2,801	824
Mulheres	36,306	6,613	10,326	15,276	3,229	862
P.A. de KAMBULATSITSI	18,196	3,795	5,332	6,935	1,583	552
Homens	8,899	1,907	2,776	3,151	765	300
Mulheres	9,298	1,888	2,556	3,784	818	252
P.A. de ZOBUE	54,672	10,857	15,472	22,256	4,864	1,223
Homens	26,271	5,324	7,770	10,247	2,274	656
Mulheres	28,401	5,533	7,702	12,009	2,590	568

Fonte: Estimativa da MÉTIER, na base do INE, Dados do Censo de 1997.

3.2 Traço sociológico

Das 33.410 famílias do distrito, a maioria é do tipo sociológico nuclear com filhos (42%), isto é, com um ou mais parentes para além de filhos e têm, em média, 3 a 5 membros.

Moatize



TABELA 2: Agregados, segundo a dimensão e o tipo sociológico

% de agregados, por dimensão			Média de pessoas, por agregado		
1 - 2	3 - 5	6 e mais	TOTAL	< 15 anos	≥ 15 anos
24.3%	47.1%	28.5%	4.3	2.1	2.2
Tipo Sociológico de Agregado Familiar					
Unipessoal	Monoparental ⁽¹⁾		Nuclear		Agregado ⁽²⁾
	Masculino	Feminino	Com filhos	Sem filhos	
8.6%	1.6%	17.1%	41.7%	7.3%	23.8%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

1) Família com um dos pais.

2) Família nuclear ou monoparental com ou sem filhos e um ou mais parentes.

Na sua maioria casados, após os 12 anos de idade, têm forte crença religiosa, dominada pela religião Sião ou Zione.

TABELA 3: População, segundo o estado civil e a crença religiosa

Com < 12 anos	Com 12 anos ou mais, por Estado civil				
	Total	Solteiro	Casado ou união	Separado/ Divorciado	Viuvo
40.7%	59.3%	21.0%	34.0%	1.4%	2.8%
Com Crença Religiosa					
Total	Católica	Zione	Evangélica	Jeová	Outra
100,0%	25.8%	41.3%	11.9%	13.3%	21.0%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

3.3 Línguas faladas

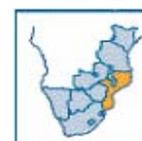
Tendo por língua materna dominante o *Cinyungwè*, 66% da população do distrito com 5 ou mais anos de idade não sabem português, sendo o seu conhecimento preferencial nos homens, dada a maior inserção na vida social e escolar e no mercado de trabalho.

TABELA 4: População, consoante o conhecimento de Português

	Sabe falar Português			Não sabe falar Português		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
DISTRITO DE MOATIZE	33.7%	21.4%	12.3%	66.3%	30.7%	35.6%
5 - 9 anos	2.8%	1.5%	1.3%	17.2%	8.6%	8.6%
10 - 14 anos	6.6%	3.6%	3.0%	9.4%	4.5%	4.9%
15 - 19 anos	6.5%	3.9%	2.6%	6.8%	3.3%	3.6%
20 - 44 anos	15.1%	10.0%	5.1%	21.9%	10.2%	11.7%
45 anos e mais	2.8%	2.4%	0.4%	11.0%	4.2%	6.8%
P.A. de MOATIZE	46.9%	28.7%	18.2%	53.1%	19.7%	33.4%
P.A. de KAMBULATSITSI	19.3%	13.9%	5.4%	80.7%	34.6%	46.1%
P.A. de ZOBUE	21.1%	14.3%	6.9%	78.9%	33.5%	45.3%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

Moatize



3.4 Analfabetismo e Escolarização

Com 68% da população analfabeta, predominantemente mulheres, a taxa de escolarização no distrito é baixa, constatando-se que 40% dos habitantes² frequentam ou já frequentaram a escola.

TABELA 5: População, por condição de alfabetização, 1997

	Taxa de analfabetismo		
	TOTAL	Homens	Mulheres
DISTRITO DE MOATIZE	67.9%	56.3%	78.7%
5 - 9	91.6%	91.3%	91.8%
10 - 14	60.4%	56.5%	64.5%
15 - 44	57.0%	38.5%	73.2%
45 e mais	81.9%	65.9%	96.6%
P.A. de MOATIZE	57.8%	45.4%	69.5%
P.A. de KAMBULATSITSI	81.7%	71.3%	91.5%
P.A. de ZOBUE	76.5%	65.6%	86.5%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

² Com 5 ou mais anos de idade.



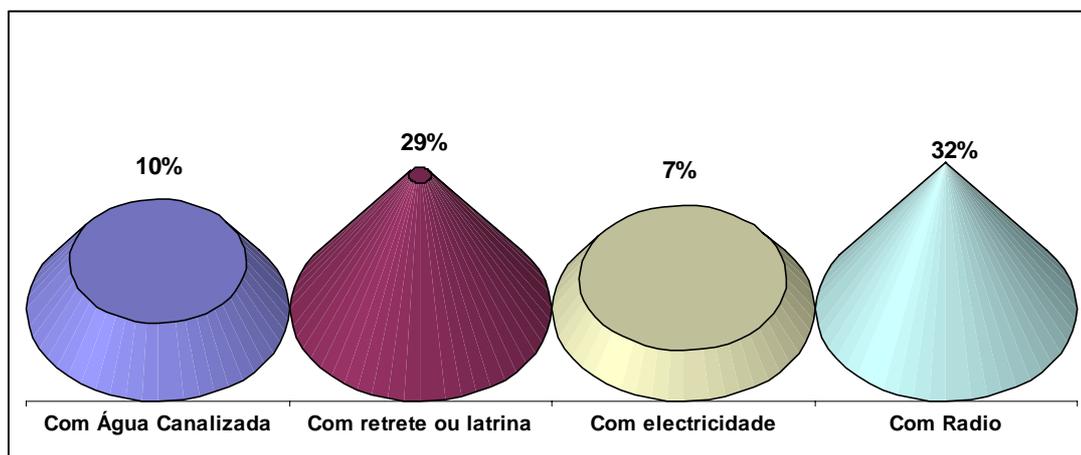
4 Habitação e Condições de Vida



O tipo de habitação modal do distrito é “*a palhota, com pavimento de terra batida, tecto de capim ou colmo e paredes de caniço ou paus*”. Em relação a outras utilidades, o padrão dominante é o de famílias “*sem rádio e electricidade, dispondo de 5 bicicletas em cada dez famílias, e vivendo em palhotas sem latrina e água colhida directamente em poços e furos ou rios e lagos*”.

A vila de Moatize influencia positivamente as condições de vida do distrito. Efectivamente, nesta vila “*a maioria das casas são construções de material durável, e a maior parte das famílias vivem em casas com água canalizada fora de casa e com latrina, tendo 1/3 das habitações energia eléctrica*”.

FIGURA 1: Famílias, por condições básicas de vida



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

TABELA 6: Famílias, tipo de casa e condições básicas de vida

CONDIÇÕES BÁSICAS EXISTENTES	TIPO DE HABITAÇÃO							
	TOTAL		Moradia ou Apartamento		Casa de madeira e zinco		Palhota ou casa precária	
	Casas	Pessoas	Casas	Pessoas	Casas	Pessoas	Casas	Pessoas
Com Água Canalizada	10%	12%	44%	45%	65%	63%	6%	6%
Com retrete ou latrina	29%	33%	70%	73%	88%	85%	24%	26%
Com electricidade	7%	9%	45%	49%	27%	28%	2%	2%
Com Radio	32%	37%	63%	67%	60%	61%	28%	32%

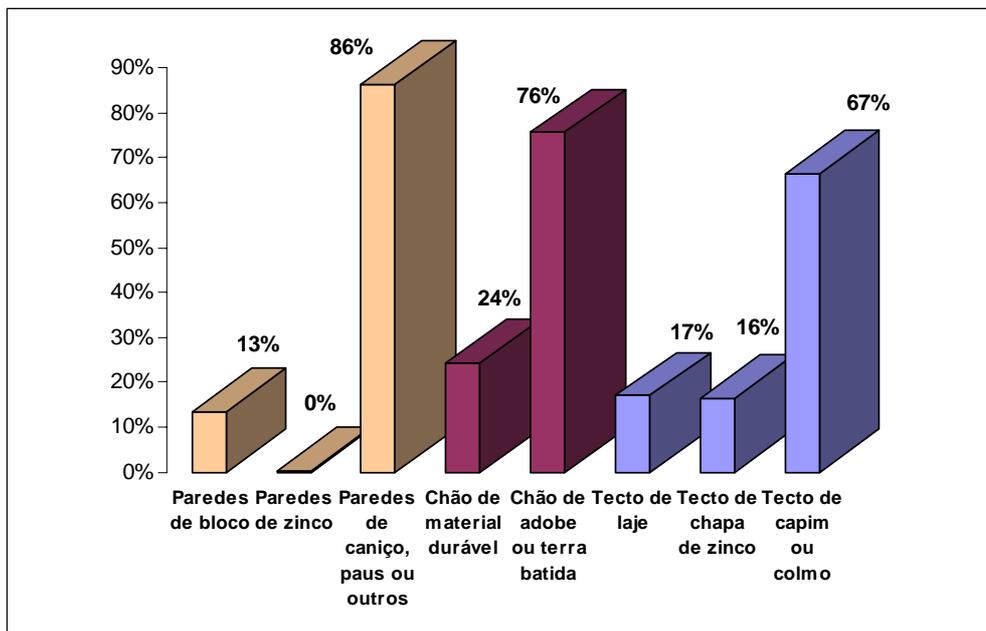
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

No que diz respeito às paredes, pavimento e tecto, o material de construção dominante é, respectivamente o caniço ou paus, a terra batida e o capim ou colmo.

Moatize



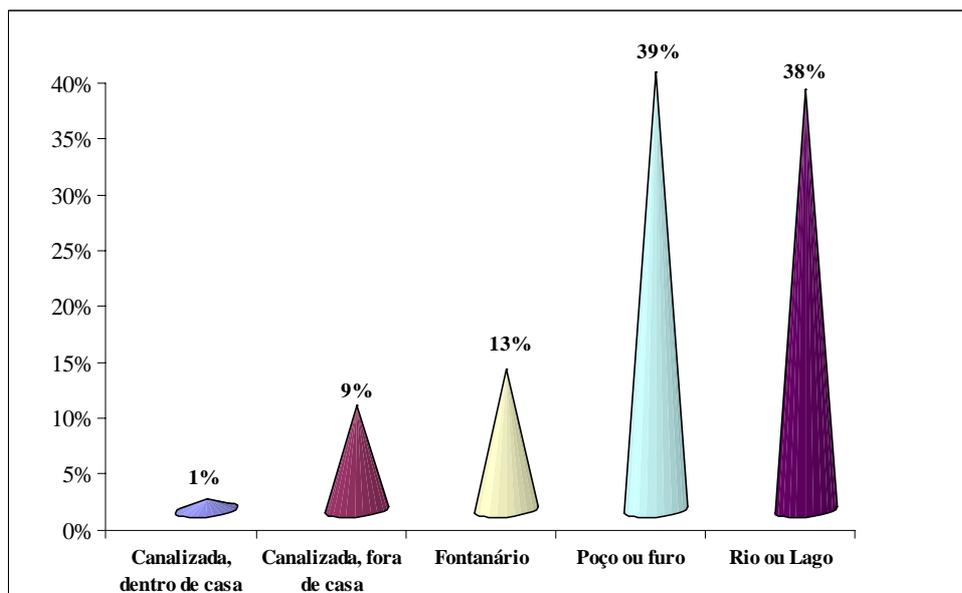
FIGURA 2: Habitações, por tipo de materiais usados



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

Em particular, no que concerne às fontes de abastecimento de água, verifica-se que na sua maioria a população do distrito é abastecida por poços e furos (39%) ou recorre directamente aos rios ou lagos (38%). Os pequenos sistemas de fontanários e de canalização, na sua maioria fora de casa, cobrem 23% das habitações, predominantemente na vila de Moatize.

FIGURA 3: Habitações, segundo a fonte de abastecimento de água



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.



5 Organização Administrativa e Governação

O distrito tem três Postos Administrativos: Moatize, Kambulatsitsi e Zobue que, por sua vez, estão subdivididos em 9 Localidades.

A repartição geográfica da população é caracterizada por uma maior concentração populacional nas sedes dos Postos Administrativos, ao longo dos corredores das Estradas Nacionais e Regionais (EN 103; EN 222; EN 223; ER 450 e ER 456), ao longo da Linha Férrea Moatize-Dona Ana e nos vales dos rios Zambeze, Mavudzi, Ncondedzi, Rovóbué, Moatize, Duembe, Nsembedzi, Vudzi, Muezi, Mualadzi, Lorera, entre outros.

MOATIZE
MOATIZE SEDE
BENGA
N'PANZU
MSUNGO
KAMBULATSITSI
KAMBULATSITSI - SEDE
MECUNGAS
ZOBUE
ZOBUE - SEDE
CAPIRIDZANJE
NKODEZE

5.1 Governo Distrital



O Governo Distrital, dirigido pelo Administrador de Distrito, está estruturado nos seguintes níveis de direcção e coordenação:

- Gabinete do Administrador, Administração e Secretaria;
- Direcção Distrital da Agricultura e Desenvolvimento Rural;
- Direcção Distrital da Educação;
- Direcção Distrital da Saúde;
- Direcção Distrital do Comércio, Indústria e Turismo;
- Direcção Distrital da Cultura, Juventude e Desporto;
- Direcção Distrital das Mulher e Coordenação da Acção Social;
- Delegação do Registo Civil e Notariado;
- Comando Distrital da PRM.

Moatize



Para além destes órgãos, estão também adstritos ao Governo Distrital, os seguintes organismos:

- Procuradoria Distrital da República;
- Tribunal Judicial Distrital;
- Direcção das Prisões;
- Delegação Distrital de Coordenação da Acção Ambiental;
- Posto da APIE;
- Representação do INAS e do sector do Trabalho; e
- Direcção do SISE.

A gestão da vila, desde os serviços de higiene, salubridade e fornecimento de água potável é igualmente garantida pela Administração do Distrito.

Neste distrito existem Delegações da EDM-EP, TDM-EP, Correios de Moçambique, Posto da APIE.

Com um total de 52 funcionários (dos quais, 8 são mulheres), apresenta a seguinte distribuição por categorias profissionais:

■ Técnicos Superiores	1
■ Técnicos Médios	2
■ Assistentes Técnicos	11
■ Operários, Auxiliares Administrativos e Agentes de Serviço	8
■ Pessoal auxiliar	30

O sistema de governação vigente é baseado no Conselho Executivo. Em resultado da aprovação das Leis 6/78 e 7/78, este substituiu a Câmara Municipal local que era dirigida pelo Administrador do Distrito, por acumulação de funções, por força do artigo 491 da Reforma Administrativa Ultramarina (RAU).

O Conselho Executivo local é um órgão distinto do Aparelho do Estado no escalão correspondente, com as seguintes funções:

- Dirigir as tarefas políticas do Estado, bem como as de carácter económico, social e cultural.
- Dirigir, coordenar e controlar o funcionamento dos órgãos do Aparelho do Estado.

O Conselho Executivo é dirigido por um Presidente, que geralmente por acumulação de funções é o Administrador do Distrito, o qual é nomeado pelo Ministro da Administração Estatal.

Ao nível do distrito o Aparelho do Estado é constituído pela Administração do Distrito e restantes direcções e sectores distritais. O Administrador por sua vez responde perante o Governo Provincial e Central, pelos vários sectores de actividades do Distrito organizados em Direcções e Sectores Distritais.

A governação tem por base os Presidentes das Localidades, Autoridades Comunitárias e Tradicionais. Os Presidentes das Localidades são representantes da Administração e subordinam-se ao Chefe do Posto Administrativo e, conseqüentemente, ao Administrador Distrital, sendo coadjuvados pelos Chefes de Aldeias, Secretários de Bairros, Chefes de Quarteirões e Chefes de Blocos.

As instituições do distrito operam com base nas normas de funcionamento dos serviços da Administração Pública, aprovadas pelo Decreto 30/2001 de 15 de Outubro, do Conselho de Ministros, publicado no Boletim da república nº 41, I Série, Suplemento.

A actividade do governo distrital segue uma abordagem essencialmente empírica e de contacto com a comunidade. Importa que esta prática venha a ser sistematizada em sistemas de planificação e controlo regulares e fiáveis, bem como seja baseada numa visão estratégica que oriente o planeamento anual e faça convergir de forma eficaz os esforços sectoriais.

5.2 Reforma do sector público

O Decreto 30/2001 de 15 de Outubro, sobre a Reforma do Sector Público, está a ser implementado no distrito. Com efeito, este instrumento foi objecto de estudo pelos funcionários do Estado, de modo a garantir a sua correcta implementação pelos sectores.

Neste sentido, foram já emitidos crachás de identificação para os funcionários da Administração do Distrito e das Direcções do Governo Distrital.

5.3 Síntese dos resultados da actividade dos órgãos distritais

Nesta secção, sem pretender ser exaustivo e transcrever o rol de funções oficiais dos Governos Distritais aprovadas e publicadas oficialmente, focam-se as principais actividades de intervenção pública directa que contribuem para o desenvolvimento do distrito.

Moatize



As acções desenvolvidas de maior impacto que marcaram a diferença no melhoramento das condições de vida das populações, destacam-se as seguintes:

- Sensibilização, mobilização e organização dos produtores para o aumento da produção;
- Promoção e fomento das culturas de rendimento, como tabaco, algodão, girassol, soja, paprika, batata-reno, etc., para o aumento da renda dos camponeses;
- Abertura de 25 novas fontes de água potável, aumentando a cobertura das já existentes;
- Reabilitação do pequeno sistema de abastecimento de água do Centro de Saúde de Zóbuè;
- Reparação e operacionalização de 54 fontes de água potável que se encontravam inoperacionais em todo o distrito, com os fundos próprios da Administração;
- Promoção e dinamização da piscicultura no distrito, através da construção de 73 tanques povoados de peixe, para a diversificação da dieta e aumento da renda familiar;
- Construção e reabilitação de estradas vicinais, assegurando-se o trânsito e a circulação de pessoas e bens para todas as localidades e principais centros de produção e comercialização;
- Abertura de 12 novas EP1, 7 EPC e 1 ESG1 durante o quinquénio, contribuindo para a expansão do ensino, aproximando os serviços do estado das populações;
- Persuasão dos agentes económicos para participarem no sub-sector da indústria moageira no distrito, tendo sido instaladas durante o quinquénio 25 novas unidades moageiras, aumentando-se o número de 76 que existiam em 1999, para 101 em 2003;
- Reintrodução da Alfabetização e Educação de Adultos (AEA) desde 2001;
- Selecção, formação e colocação de 7 Agentes Polivalentes de Saúde (APE's) em igual número de comunidades para prestação dos primeiros socorros às populações;
- Abertura de 7 feiras agro-pecuárias que vieram preencher o vazio deixado pelas empresas ICM e GAPECOM, na comercialização dos produtos agrícolas e pecuários;

- Construção e reabilitação da Ponte sobre o rio Chinhañe, no troço Ndande-Água Boa, servindo mais de 16.000 pessoas que vivem ao longo do seu traçado;
- Promoção do associativismo camponês com a formação de 21 associações de camponeses;
- Promoção e implementação de projectos de desenvolvimento comunitário em 6 unidades rurais do distrito, entre outras actividades de impacto.

5.3.1 Programas de Desenvolvimento Local

O distrito concebeu, desenhou e está a implementar um programa de desenvolvimento socio-económico local assente em 7 micro-regiões agrícolas, cujos pilares são as associações camponesas, que funcionaram como pontos focais a partir dos quais se dinamizam o desenvolvimento e se irradia a sua acção e impacto para novas zonas e comunidades.

Os elementos exteriores que impulsionaram e contabilizam essas micro-regiões são os pequenos projectos de desenvolvimento comunitário financiados por investimento público e/ou pelas organizações não Governamentais que trabalham no distrito.

Neste trabalho, o distrito lidera e envolve as comunidades, através das suas lideranças, o processo de organização e participação comunitária para planificação distrital; organiza a planificação participativa bem como a identificação e planificação de pequenos projectos de investimento público. Todos os projectos em execução nas 7 micro-regiões agrícolas, surgiram na base da consulta e planificação e decisão participativa, através do diagnóstico rural participativo.

O diagnóstico rural participativo é a metodologia adoptada pelo distrito, na busca de sensibilidades, definição de prioridades de desenvolvimento e na acomodação de consensos, estratégias e propósitos, tendo em conta os escassos recursos disponíveis.

A experiência de planificação distrital em execução no distrito ainda não está consolidada, mas ela veio para ficar. São as seguintes as micro-regiões e os respectivos projectos de desenvolvimento comunitário em curso:

Micro-região	Tipo de projecto	Componente	Obs
Mínjova	Desenvolvimento Comunitário	Agro-pecuária; Mercado Comunitário; Educação e Saúde; Abastecimento de água; HIV/SIDA; Indústria Moageira	
Catábua	Desenvolvimento	Agro-pecuária; Mercado Comunitário;	Existem 2

Moatize



	Comunitário	Educação e Saúde; Abastecimento de água; HIV/SIDA; Indústria Moageira	projectos em Monga e Catábua II
Waenera	Associativo de camponeses	Agro-pecuária, piscicultura	DEP Foi alocado um tractor e suas alfaias agrícolas pelo Estado através do GPZ
Nhagonono	Desenvolvimento Comunitário	Agro-pecuária; Mercado Comunitário; Educação e Saúde; Abastecimento de água; HIV/SIDA; Indústria Moageira	
Capanga	Desenvolvimento Comunitário	Agro-pecuária; Educação e Saúde; Abastecimento de água; HIV/SIDA;	
Samoa	Desenvolvimento integrado e Comunitário	Agro-pecuária; Mercado Comunitário; Educação e Saúde; Abastecimento de água; HIV/SIDA; Indústria Moageira; Indústria Extractiva	
Madzibawe	Desenvolvimento Comunitário	Agro-pecuária; Mercado Comunitário; Educação e Saúde; Abastecimento de água; HIV/SIDA; Indústria Moageira; serração de madeira	

5.3.2 Actividade realizada por objectivos

Envolvimento das populações na busca de soluções dos problemas locais

A lista das experiências positivas no envolvimento das populações na busca de soluções de problemas locais é longa e muito rica. Para economia de tempo iremos apontar apenas algumas que, pela sua importância e impacto na vida das comunidades marcaram diferença:

- As comunidades organizaram comités de policiamento comunitário para reforçar a acção nocturna dos guardas.
- Através de um trabalho de organização, mobilização e sensibilização levado a cabo pelo Governo Distrital, as populações participaram activamente na denúncia e desmantelamento de várias quadrilhas de assaltantes à mão-armada e hoje já se assegura a livre circulação de pessoas e bens no mesmo corredor.
- A comunidade contribuiu com 5.500.000,00 para a compra de uma carroça para transporte dos finados para o cemitério.

Viabilidade de alocação de equipamento às Administrações Distritais para manutenção das vias de acesso

Existe capacidade distrital para a manutenção das vias de acesso vicinais. Existia entre os anos 80 e 90 uma brigada distrital de construção, reabilitação e manutenção de estradas vicinais – hoje inactiva e seus membros dispersos.



Entre 2001 e 2002, foi feito um inventário distrital das capacidades/conhecimentos e habilidades locais sobre a matéria.

Do trabalho, foram identificados 6 cidadãos que foram mestres e capatazes de equipas de construção, reabilitação e manutenção de estradas, nos países vizinhos da província. Estes, estão prontos a integrar equipas distritais a serem constituídas para a reabilitação, construção e manutenção de estradas vicinais.

O envolvimento das populações, bem como o papel dos líderes comunitários na manutenção das vias de acesso são visíveis e bastante positivos. Basta referir que ao longo do quinquénio mais de 1.646Km de estradas vicinais foram reabilitados, construídos ou mantidos.

Alargamento das redes escolar e sanitária e melhoramento da qualidade dos serviços prestados

Foram alargadas as redes escolar e sanitária e melhorou a prestação de serviços. O alargamento das redes pode ser confirmado através da leitura dos dados comparativos da evolução destas ao longo do quinquénio, descrito nos sectores da educação e saúde. Por exemplo, até 2001 o Centro de Saúde de Moatize não dispunha de:

- Morgue;
- Laboratório para diversas análises;
- Espaço coberto junto à farmácia, sendo que os medicamentos eram recebidos ao relento;
- Banco de Socorros.

Promoção e uso de material local na construção de residências para os Chefes dos Postos Administrativos e de outros funcionários do Estado

Durante o quinquénio foi promovida a produção e fabricação de tijolos, tendo-se atingido uma cifra global de 11.394.199, sendo 2.002.284 produzidos pelas comunidades e 9.391.915 por privados para fins comerciais.

Não houve construção de residências para os Chefes dos Postos Administrativos, mas a maior parte dos tijolos serviram para sustentar o programa de transformação de escolas de construção precária em convencional.



Foi controlada a construção de 41 edifícios convencionais, 778 casas melhoradas cobertas a chapas de zinco e 916 construídas de tijolos queimados e cobertas a oleado e colmo, por particulares nas várias comunidades do distrito.

Melhoramento dos serviços prestados pelas Administrações Distritais, tendo em conta que o cidadão constitui a razão da sua existência

Durante o quinquénio houve um esforço para aproximar os serviços da Administração junto dos seus clientes, aumentando o desempenho dos Órgãos da Administração Distrital, junto das comunidades. Eis alguns exemplos desse esforço:

- Disponibilização e instalação de 25 unidades moageiras, através dos agentes económicos, reduzindo as distâncias, deduzindo o tempo perdido e aumentando a capacidade produtiva dos produtores;
- Selecção, formação e colocação de 7 APE's nas várias comunidades, estendendo o raio de cobertura dos primeiros cuidados básicos;
- Extensão do programa alargado de vacinações para as zonas mais distantes do distrito;
- Assegurada a reabilitação, manutenção de 1.646Km de estradas vicinais, o que propiciou a circulação de pessoas e bens, a comercialização de excedentes, etc;
- Expansão da rede escolar e sanitária, com a introdução de EPC e EP1 em várias comunidades, construção e entrada em funcionamento de 2 Centros de Saúde;
- A colocação e montagem de dois sub-postos policiais, ao longo do corredor de Tete, no troço Moatize-Zóbuè, nomeadamente: Madamba, Capririznje, Mussacama, Ncondedzi e ultimamente Monga trouxe um mudança na correlação de forças e a diminuição drástica da onda de criminalidade e assaltos sistemáticos à mão-armada;
- Provisão e distribuição de semente melhorada às comunidades carentes e afectadas pela estiagem e seca, bem como a introdução e distribuição nas mesmas zonas de ramas de batata-doce de polpa alaranjada e estacas de mandioqueira a mais de 1.000 famílias;
- Introdução, fomento e incremento de culturas de rendimento, tais como, de tabaco, algodão, girassol, paprika, soja, etc., o que trouxe benefícios consideráveis na melhoria da renda familiar;



-
- Introdução de uma espécie melhorada de alevinos, ida de Manica, pela extensão rural, nos tanques comunitários existentes no Posto Administrativo de Zóbuè, para o aumento da dieta e renda familiares;
 - Promoção e facilitação de aquisição de prensas manuais de extracção de óleo de girassol nas comunidades de Samoa, Ncondedzi, Khongodza e Canjuchi, o que trouxe diferença e impacto no agro-processamento semi-industrial desta oleaginosa;
 - O desmantelamento e desactivação de numerosos esconderijos e quadrilhas de assaltantes à mão-armada trouxe sossego, segurança e tranquilidade;
 - Introdução do suplemento alimentar nas EPC de Kambulatsitsi, Mussacama e Zóbuè-Sede, trouxe melhorias significativas na redução do desperdício escolar e na retenção da rapariga na escola;
 - Reparação e operacionalização de 52 fontes de água que se encontravam inoperacionais há mais de 3 anos;
 - A introdução e implementação de projectos de desenvolvimento comunitário, cujas componentes fundamentais são: agro-pecuária, educação e saúde, indústria moageira, abastecimento de água, HIV/SIDA, etc., nas 7 micro-regiões agrícolas, dinamizam o surgimento de pequenos pólos de desenvolvimento, com resultados imediatos no combate à pobreza absoluta;
 - As licenças, livretes e cartas de condução de velocípedes emitidas nos locais de residência dos utentes destes serviços, permite a aproximação dos serviços da Administração do estado para junto do cidadão;
 - Prestação de assistência e disponibilização de produtos de emergência às comunidades vítimas da estiagem e seca, nas regiões de Kambulatsitsi e Moatize-Sede.

5.3.3 Actividade realizada por Posto Administrativo

Posto Administrativo de Kambulatsitsi

Agricultura e Desenvolvimento Rural

- Aumento de áreas de cultivo, apesar da estiagem e seca que assola o Posto;
- Adesão expressiva à reintrodução da cultura de algodão. Em 2001/2002, foi trabalhada uma área de 195ha, com 271 aderentes, esta cifra passou em 02/03, para 270ha, com 471 camponeses aderentes;



-
- Estão em construção 3 represas para abeberamento de gado, fornecimento de água às populações e irrigação, nas comunidades de Nhanzire, Kambulatsitsi-Sede e Milole;
 - Está em execução o plano de construção de mais de 6 represas em igual número de comunidades;
 - Em execução na área de 0,15ha para a multiplicação de estacas de mandioca e ramos de batata-doce, material vegetativo a ser posteriormente distribuído a 100 famílias.

Educação

- Registou-se um aumento progressivo da Rede Escolar;
- As unidades do EP1 passaram de 7 em 2001 para 12 em 2003;
- Estão criados Conselhos de Escola em todas as unidades escolares, havendo maior participação de alunos na escola, com um índice de desistência reduzido;
- Registou-se uma grande participação das comunidades na fabricação de tijolos para o programa de transformação de escolas de construção precária em convencional, totalizando actualmente 100.000 tijolos, dos quais 40.000 são para a edificação do Centro Internato;
- Estão a decorrer obras de construção na Sede do Posto e em Ntowe;
- Foi introduzido o suplemento alimentar que assiste em 2003 1.152 crianças, contra 811 no ano de 2002;
- Aumentou o número de Centros de AEA. De 1 Centro que existia em 2002, passaram a existir 3 em 2003.

Saúde

- Construção e entrada em funcionamento de 2 Centros de Saúde de Mameme II e Necungas;
- Colocação de 1 APE em Chiwamba;
- Constituição do Comité de Saúde em Mameme II que, entre outros, se encarrega de assegurar a contribuição comunitária de 1.000 meticais, para subsidiar os guardas do Centro;
- Alargamento do raio de cobertura do PAV.

Obras Públicas e Habitação

-
- Reabilitadas 6 estradas terciárias, num total de 106Km;
 - Reabilitadas 5 fontes de água potável e construída 1;
 - Edificadas 23 casas melhoradas;
 - Criados 14 Comitês de água;

Indústria Comércio e Turismo

- Construídas 11 novas bancas que com as 18 existentes em Maio de 2002, perfazem actualmente 29 unidades no total. Estas unidades suprem as necessidades básicas das populações em produtos de 1ª necessidade;
- Entrou em funcionamento 1 loja através do financiamento do FARE;
- Entraram em funcionamento 5 novas unidades moageiras. Com as 4 existentes, o PA conta agora com um total de 9 unidades.

Administração Estatal

- Aplicação do Decreto 15/2000;
- Maior aprofundamento e consolidação da articulação entre os Órgãos de Administração do Posto e as Autoridades Comunitárias, nomeadamente:
 - - Na participação destas na tomada de decisões sobre a vida das comunidades;
 - - Troca regular e permanente das informações entre o Conselho Executivo do Posto e aquelas autoridades;
 - - Participação destas na cobrança do IRN-C
- Participação das populações nas contribuições monetárias para resolução dos seus problemas, podendo-se citar os casos das comunidades de Ntowe que contribuiu em dinheiro para o pagamento dos pedreiros que edificaram a escola e a Sede do Posto; compra de uma carroça para o transporte os finados para o cemitério. A mesma comunidade da Sede contribuiu com 4.500.000,00MT para a aquisição de bancos para os seus filhos, aquando da introdução do EPC;
- Mameme II contribuiu para o pagamento mensal dos guardas;
- Participação com mão-de-obra especializada em construções que o exijam;
 - - visitas constantes às comunidades;
 - - aumento substancial na cobrança do IRN-C; a cobrança aumentou de 7 milhões em 2000 para mais de 18 milhões em 2001 e para 23 milhões em 2002;

-
- - atribuição de prémios e subsídios anuais pela participação dos líderes comunitários na cobrança do IRN-C e outras receitas.

Construção Civil

Em relação à produção de tijolos foram produzidos pelas comunidades 374.194, contra os 222.000 produzidos em igual período do ano anterior.

Concluída a reabilitação da Ponte sobre o Rio Chinhanje, área do PA de Zóbuè.

Estão em curso os trabalhos de reabilitação e construção da estrada rural Zóbuè-Wiliamo, numa extensão de 40Km.

A micro-região Zóbuè-Wiliamo é potencialmente agrícola, nela residindo 20% da população total do PA de Zóbuè e, uma vez concluídas as obras de reabilitação e construção da estrada, esta irá servir mais de 33.000 pessoas.

Posto Administrativo de Moatize-Sede

Agricultura e Desenvolvimento Rural

- Regista-se o aumento das áreas de cultivo, apesar da estiagem e seca que assola o distrito;
- Decorreu a distribuição de estacas de mandioqueira e ramos de batata-doce;
- Em construção a represa de Catipo;
- Em execução o plano de construção de mais 8 represas, em igual número de comunidades para fazer face à estiagem e seca;
- Criadas 2 feiras pecuárias para o incremento das trocas comerciais;
- Realizada a limpeza em 3 tanques carracidas pelas comunidades de Mavudzi-Mina, Phanzu e Benga, estando assegurados os banhos mensais a mais de 15 mil bovinos.

Educação

- Aumento substancial da rede escolar;
- Reabilitação e introdução do EPC em Catipo;
- Em construção e reabilitação 3 escolas de construção precária pelas próprias comunidades;
- Aderência na fabricação de tijolos para o programa de transformação de escolas de construção precária em convencional;



-
- Participação massiva da mulher nos programas de AEA. Novas zonas foram abrangidas.

Saúde

- Retomada do trabalho do APE de Phanzu que se encontrava inactivo desde 2002;
- Melhoramento dos 2 Centros de APE's de construção precária para convencional, nas Comunidades de Catsanha e Mavudzi-Mina;
- Aumento de 2 camas no Posto de Saúde de Benga;
- Construção de 48 latrinas em Cambewe;
- Introdução, em Fevereiro de 2003, do Programa de Suplementação Nutricional, para crianças dos 5 meses a 5 anos, abrangendo 1.500 crianças. O Programa está a cargo da Visão Mundial em parceria com a DDS;
- Alargamento do raio de cobertura do PAV.

Obras Públicas e Habitação

- Abertos 3 furos de água em Benga e Cambewe;
- Reabilitado 1 furo de água na EP1 de Phanzu;
- Trabalhados 342 Km de estradas terciárias, totalizando 20 estradas reabilitadas e 3 construídas;
- Criados 15 Comités de água num universo de 44 fontes de água;
- Edificadas 50 casas de tijolo e cobertura de zinco.

Indústria, Comércio e Turismo

- Construção de 8 novas bancas. O PA dispõe actualmente de 21 bancas;
- Instalação de 7 novas unidades moageiras. Estas, mais as 17 existentes perfazem 24 unidades;

Administração Estatal

- Designação de 2 Presidentes de Localidade, os quais vieram preencher a lacuna na administração que impedia o exercício efectivo da acção administrativa do Estado;
- A implementação do Decreto 15/2000 é notória e bastante expressiva;
- Realização de reuniões trimestrais com lideranças comunitárias a nível do Posto Administrativo;

-
- Realização de reuniões regulares mensais, a nível das Localidades;
 - Atribuição de prémios e subsídios anuais pela sua participação na cobrança do IRN-C e outras receitas;
 - Aumento substancial da colecta do IRN-C e outras receitas;
 - Realização de 30 visitas de audição e auscultação das comunidades pelo Encarregado do Posto;
 - Existência de Comités de policiamento comunitário em todos os povoados do Posto Sede;
 - Redução do índice de criminalidade.

Posto Administrativo de Zóbuè

Agricultura e Desenvolvimento Rural

- Criadas 3 feiras agrícolas, estando uma semi-inactiva;
- Dinamismo das campanhas agrícolas e de comercialização de excedentes;
- Fomento progressivo das culturas de rendimento, como são os casos de tabaco, onde em 2001/2002 foi trabalhada uma área de 75ha, com 300 aderentes e em 2002/2003, a área passou para 120ha, com 1.000 camponeses, só para citar este exemplo elucidativa;
- Introdução da tecnologia de extracção de óleo de girassol, na micro-região de Samoa, o que marca a diferença no processamento desta oleaginosa;
- Fomento de gado caprino em Ncondedzi;
- A piscicultura está em franco desenvolvimento; a título de exemplo, no 1o trimestre de 2003, 7 novos tanques foram abertos, totalizando 40 tanques.
- Reflorestamento do Monte Mussacama.

Educação

- Introdução do Suplemento Alimentar nas 2 EPC's;
- Abertura de novas escolas com maior realce para as zonas de Wiriamo e Nsenguelengueza;
- Introdução de 3 EPC's em Zóbuè-Sede, Capirizanje e Samoa;



-
- Envolvimento massivo das comunidades na produção de tijolos. É o Posto com mais tijolos fabricados para o programa de transformação de escolas de construção precária em convencional.

Saúde

- Formação e colocação de 2 APE's em Wiliamo e Tsuende, respectivamente;
- Construção de um Posto de Saúde em Khanga, Mussacama, cuja execução está a cargo da Igreja Presbiteriana em parceria com a DDS;
- Fornecimento de água ao Centro de Saúde e ao centro Provincial dos APE's em Zóbuè;
- Contribuição da população de Capirizanje, para pagamento dos guardas do Posto de Saúde.

Obras Públicas e Habitação

- Trabalhados 105Km de estrada terciária;
- Concluída a reabilitação da Ponte sobre o rio Chinhanje na micro-região de Ndande, estrada que servirá mais de 16.000 pessoas;
- Reabilitadas 10 fontes de água;
- Construídas 7 novas fontes de água com financiamento da Igreja Presbiteriana de Moçambique.

Indústria e Turismo

- Instalação e arranque de 6 novas unidades moageiras;
- Comercialização agrícola bastante dinâmica, incentivada pela existência de feiras;
- Aumento do número de bancas convencionais.

Administração Estatal

- Aplicação do Decreto 15/2000 bastante boa;
- Participação das comunidades na decisão dos assuntos que lhes dizem respeito. O dinamismo verificado nas outras unidades territoriais do distrito é, também, visível em Zóbuè.

Autarquia da Vila de Moatize

Moatize



-
- O projecto de reabilitação do sistema de abastecimento de água trouxe já alguma esperança à autarquia;
 - Decorre em bom ritmo a construção do bloco de salas de aulas para a 8ª classe no Bairro de Bagamoyo;
 - Concluídas as obras de construção dos blocos de salas na Escola Josina Machel e Mutarara-Moatize;
 - Introdução de 3 EPC's novas, elevando para 4 o número destas unidades;
 - Prevista para breve a entrada em funcionamento da morgue do Hospital de Moatize;
 - Introdução da USIBE (Unidade de Saúde e Informação à Beira da Estrada);
 - Introdução do GATV na urbe.

Direcção Distrital de Educação

A Direcção Distrital de Educação presta apoio técnico pedagógico e administrativo na administração do Sistema Nacional de Educação, baseada no Plano Estatal do Ministério da Educação, garantindo, deste modo, o bom funcionamento das Instituições subordinadas.

O índice de cobertura das necessidades no distrito é positivo, dado que a Educação está instalada em quase todos os povoados, sobretudo nas sedes dos Postos Administrativos e Localidades. É de referir que durante o conflito armado, a rede escolar comportava 16 escolas. Actualmente, o distrito conta com 71 estabelecimentos de ensino.

Os maiores problemas da Educação neste momento são:

- ◇ Falta de instalações e equipamento para o funcionamento da Direcção Distrital;
- ◇ Transformação dos edifícios escolares de construção precária em construção de alvenaria;
- ◇ Falta de meios circulantes para os serviços de supervisão às instituições subordinadas a esta Direcção;
- ◇ Falta de mobiliário escolar;

As maiores limitações à prestação de serviços públicos, são:

- ◇ Insuficiência de pessoal docente para cobrir as necessidades do distrito, assim como de pessoal técnico de apoio;
- ◇ Falta de instalações administrativas nas escolas e de residências para os professores.



A opinião do Sector de Educação é de que o processo de descentralização dos serviços públicos no distrito irá permitir conhecer de perto os problemas que afectam o sector.

O sistema de descentralização pode mudar a forma de funcionar do sector, sobretudo no tocante ao processo burocrático.

Principais problemas relacionados com a implementação do Decreto 15/2000

- Desistência de alguns funcionários na sequência da implementação do Decreto 30/2001;
- Falta de capacitação do pessoal no atendimento ao público;
- Falta de meios circulantes e financeiros;

Acções a realizar:

- Capacitar o pessoal na gestão dos recursos financeiros, como condição indispensável para o funcionamento da Direcção Distrital de Educação na prestação de serviços públicos, no âmbito da descentralização;
- Criar meios capazes de realizar os objectivos preconizados no plano de actividades do sector;

Os contactos mantidos com os Governos Provincial e Central têm tido resultados positivos, sendo que as preocupações colocadas têm merecido rápida resposta por parte dessas entidades.

Direcção Distrital da Saúde

Esta Direcção presta serviços de cuidados primários e curativos. Os cuidados primários incidem na medicina preventiva (PAV, SMI, TD/Lepra, saúde oral, DTS/SIDA e GAVIT).

- Falta de recursos humanos de nível básico;
- Falta de meios de transporte e constantes atrasos na remessa de fundos.
- No que respeita ao processo de descentralização, a opinião deste sector é que a gestão local dos fundos iria permitir concretizar as acções em tempo útil e definir melhor os objectivos;
- A descentralização permitiria, ainda, mudar as rotinas burocráticas e acelerar a remessa de fundos e o processo de tomada de decisão.

-
- Tem-se verificado uma certa resistência às mudanças de comportamento e de atitude por parte de alguns funcionários.

Perspectivas

- ◇ Formar pessoal, tendo, principalmente, em vista a componente financeira;
- ◇ Preparar o pessoal por especialidade por forma a assegurar os trabalhos prioritários em curso;
- ◇ Colocar meios materiais e financeiros para assegurar o processo de descentralização;
- ◇ Construir residências para os técnicos como meio de os motivar e reter.

Direcção Distrital de Obras Públicas e Habitação

Esta Direcção ocupa-se de:

- ◇ Manutenção e conservação de vias terciárias em coordenação com os Líderes Comunitários, numa extensão de 245Km;
- ◇ Manutenção e conservação de bombas manuais nas zonas rurais;
- ◇ Controlo das obras em construção e de todas as obras a serem implementadas.

Constrangimentos

- ◇ Falta de todo o tipo de meios de funcionamento, quer sejam financeiros, de transporte, materiais e de comunicação;
- ◇ A descentralização ainda não se faz sentir nesta direcção, já que tudo continua centralizado na Direcção Provincial.

Caso o processo de descentralização se vier a concretizar, os funcionários poder-se-ão deslocar às zonas mais afastadas, para junto dessas comunidades poderem implementar o Plano e o Programa Quinquenal do Governo

Os Decretos 15/2000 e 30/2001 estão a ser implementados sem qualquer dificuldade.

Perspectivas

Equipar a Direcção com todos os meios necessários ao seu bom funcionamento e dignificar os funcionários de acordo com o exposto no Estatuto Geral dos Funcionários do Estado.

Direcção Distrital de Agricultura e Desenvolvimento Rural

O índice de cobertura dos serviços desta Direcção é bastante baixo.

Moatize



Constrangimentos

- ◇ Insuficiência de meios de transporte e de técnicos por especialidade;
- ◇ Falta de formação em matéria de atendimento ao público;

A descentralização trouxe resultados positivos já que reduziu o tempo que as pessoas dispndiam para tratar dos seus assuntos;

Apesar de alguns constrangimentos, a implementação do Decreto 15/2000 teve um impacto bastante positivo, de que resultou um melhor entendimento das preocupações do Governo no âmbito do combate à pobreza absoluta por parte das comunidades.

Os objectivos que nortearam a implementação do Decreto 30/2001 não estavam bem claros nos contribuintes.

Direcção Distrital da Indústria, Comércio e Turismo

Esta Direcção tem prestado os seguintes serviços:

- Criação de feiras agrícolas;
- Levantamento da rede comercial;
- Identificação das zonas de maior interesse turístico no distrito;
- Embora com inúmeras dificuldades, o índice de cobertura tem sido excelente.

Constrangimentos:

- Falta de recursos humanos e financeiros;
- Falta de meios circulantes;
- Instalações para funcionamento da Direcção Distrital;
- Máquinas de escrever.

No que respeita à descentralização dos serviços, dizem ser a mesma bem vinda porque a mesma vai permitir que o sector funcione correctamente.

A descentralização pode trazer muitas mudanças já que a mesma vai permitir melhorar o desempenho do sector, eliminar a burocracia que se verifica em quase todos os sector da Função Pública.

A implementação do Decreto 15/2000 está a ter um impacto positivo, permitindo que a pudesse legitimar os seus líderes comunitários.

Em relação à implementação do Decreto 30/2001, verifica-se a falta de meios financeiros para capacitação do pessoal no atendimento ao público. A Direcção funciona actualmente apenas com uma pessoa.

Acções prioritárias:

Formação em matéria de gestão de fundos e planificação das actividades a todos os níveis.

PRM

A PRM a nível do distrito de Moatize tem como missão a manutenção da Lei e ordem e a protecção dos cidadãos e seus bens.

Constrangimentos

- ◇ Falta de meios humanos e materiais;
- ◇ Falta de instalações adequadas para o funcionamento do Comando;
- ◇ Exiguidade do fundo de maneiio.

As informações chegam ao sector em tempo útil, permitindo a rápida actuação.

Este sector é de opinião que a descentralização vai permitir mudar o seu funcionamento e permitir o desenvolvimento do distrito.

O Decreto 15/2000 está a ser implementado e a ter um impacto positivo.

Os maiores problemas são a falta de compreensão e de adaptação, estando a ser desenvolvidos todos os esforços tendentes a ultrapassá-los.

Acções urgentes a realizar:

- Estudo urgente e permanente do decreto 30/2001 e de outros documentos respeitantes à descentralização;
- Formação de novos quadros para a polícia;
- Construção de um edifício apropriado para funcionamento do Comando.

Direcção Distrital de Cultura, Juventude e Desportos

Serviços prestados por esta Direcção:

- Registrar e recolher dados sobre os locais e monumentos históricos ao nível do distrito;



-
- Inventariar outros locais e monumentos históricos, recolhendo dados relacionados com estes;
 - Preservar e valorizar os locais e monumentos históricos;
 - Colocar placas de identificação nos locais e monumentos históricos;
 - Registrar os grupos culturais de canto e dança ao nível do distrito;
 - Divulgar a legislação do Ministério da Cultura no seio das populações;
 - Apoiar e controlar as actividades realizadas pela Juventude no distrito;
 - Realizar actividades de lazer a fim de ocupar os jovens no distrito;
 - Realizar no seio dos jovens reuniões de educação cívica e moral, com vista ao combate contra as doenças de transmissão sexual;
 - Apoiar os Clubes de Futebol recreativo em equipamento (bolas de futebol de 11);
 - Apoiar a abertura de instalações desportivas e sua conservação;
 - Registrar os clubes ou núcleos no distrito;
 - Fazer o levantamento dos jogos tradicionais de Moçambique, incentivando a sua prática, como forma de os valorizar no seio dos praticantes.

Constrangimentos

- Falta de recursos humanos e financeiros;
- Falta de instalações para o funcionamento do sector e de residências para os funcionários;
- Falta de meios circulantes;
- Falta de máquinas de escrever, computador e fotocopiadora.

A descentralização será bem-vinda, pois vai ajudar os sectores a responderem às preocupações do público de forma eficiente.

A descentralização vai permitir mudar o actual sistema excessivamente burocrático.

No distrito, a implementação do Decreto 15/2000 está a ter um grande impacto, já que as populações podem agora legitimar os seus líderes de forma democrática.

Faltam recursos financeiros para capacitação do pessoal no atendimento ao público.

A Direcção tem falta de recursos humanos já que o sector funciona apenas com 1 funcionário.

Necessidade de formar pessoal para gerir os fundos de funcionamento do sector.

Moatize



5.3.4 Agricultura e Desenvolvimento Rural

O distrito é caracterizado por duas zonas agro-ecológicas bem distintas:

- A Norte, planáltica que cobre o Posto Administrativo de Zóbuè, caracterizada por altas e regulares quedas pluviométricas, de maior potencialidade agrícola, detendo maior área produtiva;
- A Sul, semi-árida, menos pluviosa, mas detentora de potencial pecuário, abrangendo os PA's de Moatize-sede e Kumbalatsitsi.

Posse da terra

Os conflitos de terra são frequentes no distrito, tendo como intervenientes a população regressada (em princípio dona da terra) e os deslocados.

Produção agrícola

Com uma superfície estimada em 887.900 ha, estão cultivados 29.164 ha, com milho, mexoeira, mapira, feijão nhemba, batata-doce, mandioca, amendoim, girassol, gergelim e feijão manteiga. As principais limitações à expansão da produção são a falta ou insuficiência de semente, as pragas e a seca. De igual modo, a falta de sementes e insumos, aliados à já referida baixa de fertilidade dos solos, por um lado e, por outro, os baixos índices pluviométricos são as outras grandes limitações à produção.

O milho, o feijão-manteiga, feijão nhemba e o feijão-boer são comercializados pelo sector agrícola familiar.

As hortícolas mais importantes são o tomate, a couve, a cebola, quiabos, o alho e a abóbora. A falta de sementes, a falta e insuficiente qualidade da terra, a seca e as pragas são as principais limitações à sua produção.

Desastres naturais

Durante o período em análise não se registaram cheias nas zonas baixas, com excepção da invasão da praga da lagarta na Localidade de Capirizanje que devastou 7 machambas de 7 camponeses, numa área de cerca de 0,8ha e da praga da muchém no povoado de Mithethe que desapareceu no período chuvoso.

Houve ataques de ovídeos nas machambas de tabaco em 2003 à semelhança do que aconteceu em 20 machambas na campanha 2001/2002.



Paralelamente a isto, a seca e a estiagem continuaram nas duas campanhas de 2001/02 e 2002/03.

Para estancar esta situação, foram realizadas diversas acções, das quais se destacam:

- Montados 7 campos de produção/multiplicação de sementes de milho de ciclo curto em Benga e Capanga;
- Assistidos tecnicamente 4 produtores do distrito nos cuidados pré e pós-colheita de cereais, contra 6 produtores em 2002;
- Feita a fumigação contra fungos nos armazéns de tabaco de 418 camponeses, contra 300 em 2002, no Posto Administrativo de Zóbuè;
- Fornecidos 29 litros de insecticidas (Bytroid) ao sector familiar para conservação de cereais e leguminosas, contra 84 litros (336 frascos) de Actelic 2% em 2002;
- Concluídas 3 represas nas comunidades de Nhanzire, Kambulatsitsi-Sede e Milole;
- Supervisão e dinamização da construção de 15 represas, em igual número de comunidades das zonas afectadas dos PA's de Moatize-Sede e Kumbalatsitsi, para abeberamento de pessoas e gado;
- Acompanhamento e monitoria do processo de distribuição dos produtos de apoio e assistência de emergência, através do fortalecimento dos comités comunitários de recepção e distribuição da comida;
- Reconhecimento das zonas baixas para produção de mandioca e batata-doce para semente;
- Identificação de 1.200 camponeses carentes que produzem em zonas baixas;

Face aos fracos resultados da campanha 2002/2003 na zona Sul do distrito, os camponeses foram orientados para:

- Produzir culturas tolerantes à seca (mandioca e batata-doce de polpa alaranjada);
- Conservar parte da produção para semente;
- Aproveitar as zonas baixas para a produção da segunda época, tendo sido trabalhados 158 ha de milho e hortícolas, contra 260 ha em 2002;
- Abrir feiras agro-pecuárias;
- Planificar a busca de material vegetativo no distrito de Angónia para distribuição a 1.200 camponeses, contra 1.000 camponeses contemplados em 2002;
- O material vegetativo actualmente existente dá para contemplar 100 camponeses;



-
- No tocante ao aproveitamento das zonas baixas, estão a ser produzidas localmente sementes de milho em 0,21 ha por 21 camponeses no PA de Kambulatsitsi.

Extensão agrária

Nesta área foram montados 57 campos de demonstração de resultados (CDR's), dos quais 6 se consideraram perdidos, em consequência da estiagem e seca, contra 80 CDR's montados em igual período do ano transacto.

Para garantir a execução dos trabalhos, funciona no Posto Administrativo de Zóbuè uma equipa composta por um Supervisor e 5 extensionistas.

A qualidade de semente da batata-reno que o camponês utiliza é degenerada e com baixo rendimento, o que levou à introdução de semente de batata certificada para aumentar os rendimentos de produção nas Localidades de Ncondedzi e Mussacama.

CDR de batata-reno da 2ª época

Localização	Nr. de camponeses participantes	Área/Ha
Ncondedzi	8	8X1.000m ² =0,8
Chiwale	2	2X1.000m ² =0,2
Mussacama	5	5X1.000m ² =0,5
TOTAL	15	15X1.000m ² =1,5

Hortícolas

Foram montados 38 viveiros de diversas culturas de hortícolas, onde os técnicos de extensão assistem 86 camponeses, sendo 51 mulheres e 35 homens, numa área total de 0,75ha.

Bancos Forrageiros

Para suplemento alimentar dos animais foram montados 7 bancos forrageiros, sendo 4 em Chiwale, 2 em Capirizanje e 1 em Samoa, contra 2 em igual período do ano transacto.

Produção de Fruteiras

Durante o semestre em análise, foram produzidas 1.550 plantas de tangerineiras, 300 de abacateiras, 500 de laranjeiras, 412 de limoeiros, tendo envolvido 60 famílias das Localidades de Zóbuè-Sede, Ncondedzi e Caphirizanje. A nível das escolas foram produzidas 200 tangerineiras e 110 limoeiros, nas mesmas Localidades.

Agro-Silvicultura



Para melhoramento dos solos foram introduzidas 4 leguminosas nas Localidades de Mussacama, Zóbuè-Sede e Ncondedzi, sendo:

- GLIRIYDIA SEPIUM fornecida a 200 camponeses (150 homens e 62 mulheres);
- SESBANIA SESBAN fornecida a 104 camponeses (66 homens e 48 mulheres);
- TEAPHROSIA VOGELLI fornecida a 214 camponeses (143 homens e 71 mulheres);
- FEIJÃO BOER fornecida a 115 camponeses (55 homens e 60 mulheres).

Tanto a cultura de girassol como a de paprika são culturas em fomento, sendo a primeira vez que a paprika é cultivada no distrito.

A cultura de girassol foi seriamente afectada pela estiagem e seca e pelo fraco poder germinativo da semente lançada.

A empresa fomentadora da paprika, sediada em Angónia, apesar de ter distribuído a semente para o seu fomento entre os camponeses de Zóbuè-Moatize, não assegurou em seguida a sua assistência e comercialização.

Temendo deixar desapontados os camponeses pelos esforços por eles dispendidos, foi contactada uma empresa malawiana do género, sediada no vizinho distrito de Muanza, a qual já enviou o seu representante para os devidos efeitos.

O número de camponeses que aderiu à produção de culturas de rendimento cresce de ano para ano.

Este crescimento ficou a dever-se a 3 factores importantes:

- Garantia e segurança de comercialização da produção assegurada pelas empresas fomentadoras;
- Preços aliciantes de compra ao produtor praticados pelas mesmas;
- Resultados imediatos e palpáveis na melhoria das condições de vida do próprio camponês produtor.

Piscicultura

Durante o período em análise foram construídos 40 tanques piscícolas, contra os 5 construídos em igual período de 2002.

Até Junho de 2003 existiam 73 tanques de peixes.



Evolução dos aquários nos PA's de Zóbuè e Moatize-Sede

Nr.	LOCALIDADE	POVOADO	Nr. AQUÁRIOS		OBS
			2002	2003/06	
01	Zóbuè-Sede	Muezi	14	13	C/peixes
02	Zóbuè-Sede	Tchessa	4	3	- "-
03	Mussacama	Lizie 2	5	2	2 aquários povoados com peixes SPER
04	Ncondedzi	Ncondedzi-Sede	2	14	- "-
05	Ncondedzi	Tsuendi	8	2	c/peixe de fraca qualidade
06	Moatize-Sede	Inhangoma	-	6	c/peixe de qualidade
07	Soma Parcial	-	33	40	c/peixes
	TOTAL				peixes

Ainda durante o mesmo período, foram repicadas 350 plantas de gliriscydia que servirão de adubo verde nos povoados de Canhoeira e Nhamitsatsi, áreas do Posto Administrativo de Moatize-Sede, enquanto que na sede do distrito foram repicadas 110 plantas de acácia a serem distribuídas pelas escolas.

No âmbito de fomento de frutícolas, foi montado um viveiro para produção de 800 plantas frutícolas para distribuição pelos camponeses de Zóbuè.

Segurança alimentar

Os alimentos nem sempre têm origem local. Com efeito, na comunidade tem havido famílias que garantem a sua segurança alimentar por meio da compra de alimentos quer no distrito, ou noutros distritos vizinhos.

Se a zona norte do distrito tem algumas vezes tido acessos regulares de chuva, a sul tem passado com pluviosidade abaixo do normal. Isto pode explicar a razão de a zona norte registar colheitas satisfatórias comparada à do sul.

A queda irregular e tardia e a conseqüente má distribuição das chuvas, entre Novembro e Dezembro de 2002 até à 1ª quinzena de 2003, está na origem da contínua estiagem e seca, o que leva à feitura de 2 a 3 sementeiras.

Mais de 7.120 famílias estão a necessitar de apoio e assistência de emergência. Destas, estão a ser assistidas actualmente apenas 3.808 famílias.

Todavia, a produção quando comparada à de 2001/2002 pode-se considerar razoável, esperando-se poder colher algum grão.



De Agosto de 2003 a Março de 2004, a situação será bem mais grave, já que as populações irão precisar de apoio e assistência de emergência.

5.3.5 Educação e Saúde

O investimento no sector tem estado a crescer, elevando para 89 o número de escolas em 2003 (76 do ensino primário nível 1, 10 do nível 2 e dois do ensino secundário geral e uma do ensino técnico), que são frequentadas por cerca de 33 mil estudantes ensinados por 688 professores.

O distrito está dotado de 1 Centro de saúde de nível I, 3 do nível II/III e 6 Postos de saúde, com um total de 119 camas e 74 técnicos e assistentes de saúde.

O crescimento da rede escolar e de saúde desde 2000 e a melhoria do atendimento do pessoal têm permitido aumentar o acesso da população aos serviços do Sistema Nacional de Educação e da Saúde que, porém, está ainda a um nível bastante insuficiente.

5.3.6 Cultura, Juventude e Desporto

Na área da cultura existem vários grupos que praticam diverso tipo de danças e cânticos típicos de toda a região.

No concernente à juventude, destaca-se a existência de grupos activistas e associações juvenis que se dedicam a motivar boas práticas entre os seus concidadãos.

Durante o período em análise destacam-se dentre as principais actividades realizadas, as seguintes:

- Concluída a elaboração de uma brochura sobre os monumentos históricos do distrito;
- Feito o levantamento de 43 grupos culturais na Autarquia da Vila de Moatize e PA de Zóbuè;
- Feito o levantamento actualizado de 8 Associações Juvenis e 27 activistas formados na Vila;
- Realizadas 3 palestras com organizações juvenis alusivas ao dia mundial do teatro, entre outras actividades.



5.3.7 Mulher e Coordenação da Acção Social

Nesta área o Governo Distrital tem promovido a integração e assistência social a pessoas, famílias e grupos sociais em situação de pobreza absoluta, dando prioridade à criança órfã, mulher viúva, idosos e deficientes, doentes crónicos e portadores do HIV-SIDA, reclusos, tóxico-dependentes, regressados e refugiados.

Programa de promoção do estatuto da mulher

Ao longo do período em análise, 62 mulheres carentes beneficiaram de projectos de geração de rendimento, promovidos e executados pelo INAS e DDADR, nomeadamente: 42 em comércio informal, vendendo milho e carne, e 20 na produção de hortícolas.

O Centro de promoção da mulher, pertencente às Irmãs Mercedárias de Ncondedzi, atendeu 30 mulheres em cursos de corte e costura e aulas de educação moral.

No que respeita à área de AEA, 3.994 mulheres frequentam a 1ª e 3ª classes, sendo assistidas por 227 alfabetizadores, contra a 1.345 mulheres em igual período do ano transacto.

Programa de localização e reunificação familiar

Nesta subcomponente foram realizadas 50 visitas domiciliárias à crianças órfãs vivendo em famílias alargadas e substitutas, em coordenação com a Associação MMI. No mesmo período do ano transacto foram realizadas 5 visitas domiciliárias.

Educação pré-escolar

A nível do distrito funcionam 13 Escolinhas comunitárias com 2.206 crianças, sendo 1.210 do sexo feminino e as restantes 996 do sexo masculino, assistidos por 41 animadores.

Foram, ainda, atendidas gratuitamente 45 crianças de pais carentes na escolinha comunitária que funciona no centro das Irmãs em Ncondedzi.

Três crianças trigémeas foram atendidas pelo INAS, tendo beneficiado de material diverso e de um valor monetário de 4 milhões de meticais.

O Centro de Leprosos de Ncondedzi atendeu neste período 9 utentes (7 homens e 2 mulheres), assistidos por 2 irmãs. É de realçar que em redor do Centro habitam 96 leprosos curados.

No programa ABC, a turma especial de línguas de sinais, atendeu 10 crianças surdas.

Rede de Protecção Social – gastos com os programas durante o semestre

Programa de subsídio de alimentos para 1.404 beneficiários	314.963.000,00
PGR para 45 beneficiários	152.465.000,00
Desenvolvimento Comunitário (ajudas de custo para consultas às comunidades sobre a comparticipação da população nos projectos)	19.042.500,00
Apoio social directo a trigêmeos, a uma criança órfã de mãe e a uma outra órfã de pai	6.087.200,00
TOTAL	492.557.700,00

Impacto dos projectos de MINJOVA

A moagem está a servir as comunidades, sendo que parte das receitas está a ser usada na prestação de assistência social a idosos incapacitados para o trabalho agrícola.

A acção nesta área tem sido coordenada com as organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidades e de direitos entre homem e mulher em todos aspectos de vida social e económica, bem como a integração no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.

Apesar dos esforços desenvolvidos, são ainda bem patentes no distrito os efeitos da pobreza, calamidades naturais e da guerra que assolou Moçambique nas últimas décadas.

5.3.8 Justiça, Ordem e Segurança pública

Registo Civil e Notariados

Durante o período em análise foram lavrados 3.683 actos diversos, sendo 1.494 do Registo Civil e 2.295 do Notariado, tendo gerado uma receita de 46.620.560,00MT.

Em igual período do ano anterior foram lavrados 2.168 actos diversos que produziram uma receita equivalente a 18.463.740,00MT.

Ordem e Segurança Pública

Actividades realizadas durante o período em análise:

Três (3) reuniões do Colectivo de Direcção;

Reuniões de ligação polícia-comunidade;

Patrulhas diurnas e nocturnas nos Bairros com maior índice de criminalidade.

Durante o período em análise registaram-se menos 20 casos criminais em relação a igual período do ano anterior, ou seja, 173 contra os 193 em 2002.

Os furtos qualificados, ofensas corporais simples, furtos simples, ameaças e furtos domésticos são os crimes mais frequentes no distrito.



Os principais focos de criminalidade foram o Bairro 25 de Setembro no PA de Zóbuê e os Bairros de Bagamoyo e 1º de Maio na Vila de Moatize.

5.4 Desminagem

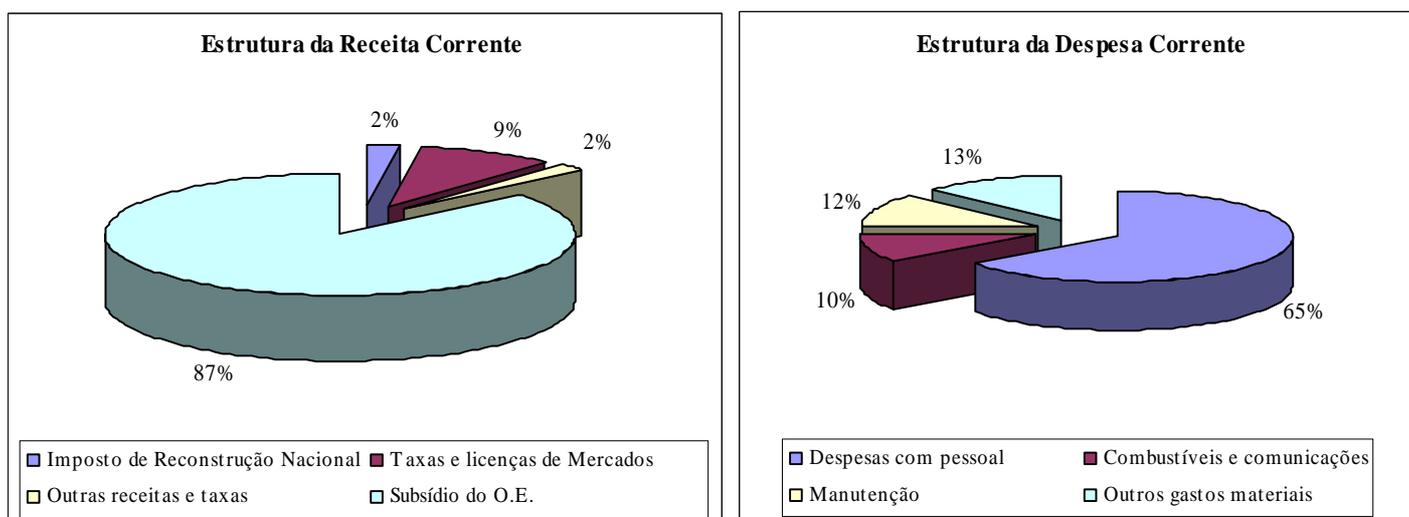
As minas constituem ou constituíram, em algumas zonas identificadas, uma ameaça à segurança da população e ao desenvolvimento económico. A acção de desminagem em curso no país desde 1992, tem permitido diminuir o seu risco, sendo hoje a situação existente no país e neste distrito mais controlada e conhecida.

5.5 Finanças Públicas



A Administração do Distrito, sem inclusão das instituições subordinadas e unidades sociais, funcionou nos últimos anos com os seguintes níveis de receitas e despesas anuais.

FIGURA 4: Estrutura do orçamento distrital, 2004



Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial do Plano e Finanças

O nível de receita é manifestamente insuficiente ao cabal exercício das funções distritais. A despesa corrente do orçamento distrital em 2004 foi de 20 contos por habitante, isto é, cerca de 1 USD.

Do lado da despesa, os gastos com pessoal absorvem mais de metade do orçamento corrente do distrito e, à excepção das cobranças de mercados e algumas receitas de serviços e urbanismo, o esforço fiscal distrital é muito baixo.

Quanto ao investimento com financiamento de base distrital, o seu montante é quase nulo, sendo quase todas as acções de investimento público planificadas e orçamentadas ao nível provincial, funcionando os principais sectores sociais com finanças geridas a este nível.

À governação distrital compete essencialmente a gestão corrente, fraccionada pela dispersão orçamental dos principais sectores sociais e de infra-estruturas, o que condiciona fortemente a sua actuação num esforço coordenado de desenvolvimento e integração.

O sistema de colecta e registo de receitas em execução no distrito assenta em 4 pilares fundamentais a saber:

Institucional e Legal – que diz respeito à reorganização e reestruturação da contabilidade distrital que inclui:

- A criação de Tesourarias nos Postos Administrativos com peso decisivo nas receitas globais do distrito;
- A designação de um Supervisor Distrital incumbido da direcção, coordenação, supervisão das acções do processo de lançamento e colecta do IRN-C e receitas diversas;
- A institucionalização de postos fixos e móveis de cobrança do IRN-C e receitas diversas;
- A obrigatoriedade do registo e escrituração diária das receitas cobradas em livros de registo obrigatório;
- O encaminhamento semanal da receita cobrada no Posto à Contabilidade Distrital;
- A afectação de fiscais de cobrança em locais e zonas estratégicas, os quais são pagos pela receita cobrada;
- Definição de procedimentos e regras de actuação, fiscalização, monitoria e avaliação dos vários intervenientes no processo;
- Registo e contagem anual da população tributável;
- Inventário e actualização anual do cadastro de toda a actividade tributável no distrito;
- Afectação de cada membro do Governo Distrital a um Posto ou Localidade e consequente responsabilização pelos resultados e desempenho do Posto na cobrança do IRN-C e receitas diversas.

Educação Básica do Contribuinte

Esta é a componente fundamental, sem a qual não pode haver sucesso na cobrança do IRN-C e receitas diversas. A mesma é provedora e facilitadora dos processos de sucesso na cobrança do IRN-C e receitas diversas.

É essencial que se explique ao contribuinte a necessidade da sua contribuição e pagamento voluntário do imposto.

Formação e capacitação dos Recursos Humanos

Sem recursos humanos formados e constantemente capacitados e reciclados, não pode haver sucesso nas acções de lançamento e cobrança do IERN-C e receitas diversas.

Monitoria e Avaliação do Sistema de Colecta

Realizam-se monitorias e avaliações mensal, bimensal e trimestral dos sistemas, ao nível da Contabilidade das Localidades e Postos Administrativos, nos encontros trimestrais com todas as autoridades comunitárias. Semestralmente, o distrito aborda e avalia com todos os Líderes Comunitários o desempenho semestral na cobrança do IRN-C e receitas diversas. Aos melhores são atribuídos prémios e estímulos vários de motivação. São os seguintes os principais livros de registo contabilístico em uso:

- Livro de registo diário de receitas – M/37;
- Livro de contas correntes por documentos de cobrança – M/31;
- Livro diário de despesas – M/39;
- Livro de registo de despesas – M/41;
- Livro de contas de receitas cobradas – M/38;
- Livro de Caixa – Tesouraria- M/30;
- Livro de registo de controlo bancário;
- Livro de controlo orçamental.

O distrito tem estado a consolidar o quadro de colecta de receitas desenhado desde 2002.

Na sua implementação, foram realizadas durante o semestre as seguintes tarefas:

- Continuação da reorganização e reestruturação da contabilidade distrital;
- Criação em ordem de serviço de Postos Fixos de cobrança do IRN e receitas diversas;
- Escrituração diária das receitas cobradas em livros próprios;

-
- Realização do recenseamento e registo preliminar dos contribuintes do IRN, entre os meses de Janeiro a Março;
 - Designação do Supervisor Distrital do IRN que é o centro de toda a atenção e organização do processo.

Com a receita cobrada foi possível:

- Reabilitar 52 fontes de água que se encontravam avariadas há anos;
- Reabilitar e construir a Ponte sobre o rio Chinhañe, no troço Ndande/Água Boa;
- Reabilitar residências dos funcionários do Posto Administrativo de Zóbuè, entre outras acções.

5.6 Constrangimentos à acção do Governo Distrital

Face à situação financeira descrita, o Governo Distrital tem enfrentado vários constrangimentos à sua acção, de que se destacam os seguintes:

- Não alocação de fundos de investimentos para manutenção das vias de acesso;
- Falta de fundos de investimento para manutenção dos PS de Água e dos furos nas aldeias;
- Falta de infra-estruturas de educação e saúde para a população do distrito;
- Falta de viaturas para a Administração e de motorizadas para locomoção dos Chefes dos Postos Administrativos; e
- Ausência de um programa de construções para atender o crescimento do aparelho de estado.

Face às restrições orçamentais existentes, tem sido essencial para a prossecução da actividade do Governo Distrital e para o progresso do distrito, o envolvimento consciente e participação comunitária, e o apoio do sector privado e de vários organismos internacionais que operam neste distrito.

5.7 Participação comunitária

A participação comunitária tem sido essencial para suprir várias necessidades em matéria de construção, reabilitação e manutenção de infra-estruturas, nomeadamente estradas interiores, postos de saúde e escolas, bem como residências para professores e enfermeiros.



Para tal, o Governo Distrital tem estabelecido coordenação de acções com as ONG's, visando levar a efeito a reconstrução e construção de infra-estruturas com base em recursos locais e nos programas “comida pelo trabalho” financiados pelo PMA e pela Acção Agrária Alemã (AAA).

5.8 Apoio externo

Na sua actuação, o Governo Distrital tem tido apoio de vários organismos de cooperação, que promovem programas sociais de assistência, protecção do ambiente e desenvolvimento rural, que desempenham um papel activo e importante no apoio à reconstrução e desenvolvimento locais, sendo de destacar a CARE no abastecimento de água rural, a ADRA e o PMA na distribuição de sementes, e a MSF-Bélgica no sector da saúde.



6 Posse e Uso da Terra ³



A informação deste capítulo tem por objectivo analisar os traços gerais que caracterizam a base agrária do distrito, de forma a permitir inferir sobre eventuais cenários de intervenção que reforcem o sector no contexto do processo de desenvolvimento distrital.

Apesar das reservas quanto à representatividade ao nível distrital dos dados do CAP, este capítulo permite avaliar os principais factores que fazem deste sector um veículo privilegiado de intervenção no desenvolvimento económico e social do país.

Referirmo-nos, entre outros, ao facto de:

- Ser a actividade dominante em praticamente todo o distrito;
- Esta actividade fazer parte dos hábitos e costumes da população;
- A actividade ser praticada pela maioria dos agregados familiares do distrito;
- Constituir a maior fonte de emprego e de rendimento da população;
- As condições naturais permitirem a prática da actividade.

6.1 Posse da terra

Dos 843 mil hectares da superfície do distrito, estima-se em 400 mil hectares o potencial de terra arável deste distrito, dos quais só 26 mil são explorados pelo sector familiar (3% do distrito).

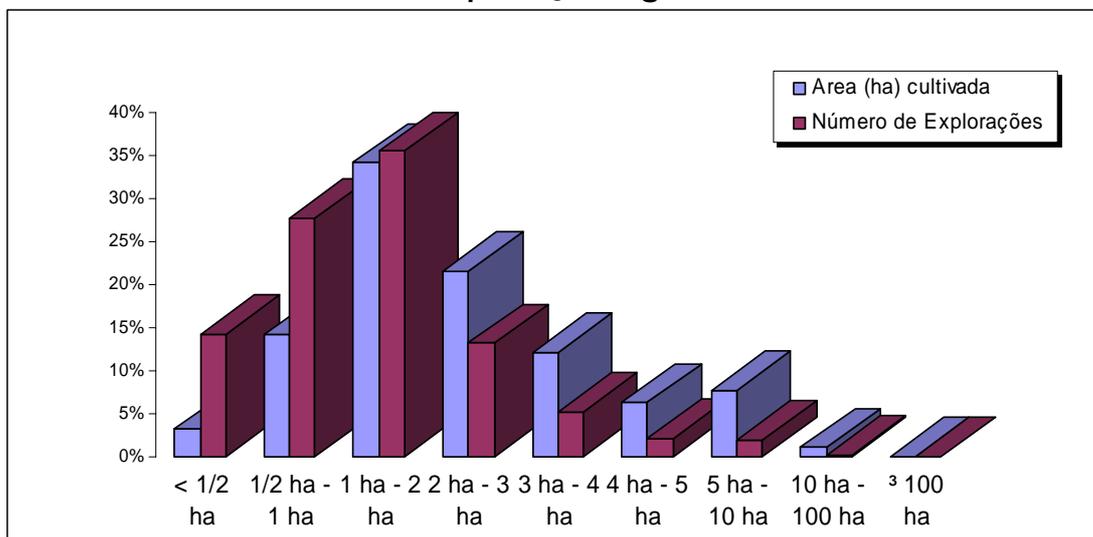
Este distrito possui cerca de 22 mil explorações agrícolas com uma área média é de 1 hectares. Com um grau de exploração familiar dominante, 42% das explorações do distrito têm menos de 1 hectare, ocupando somente 17% da área cultivada.

Este padrão desigual da distribuição das áreas fica evidente se referirmos que 30% da área cultivada pertence a somente 10% das explorações do distrito.

³ Baseado em trabalho analítico da MÉTIER, suportado pelos dados do INE do Censo Agro-pecuário de 1999-2000. Apesar de se tratar de extrapolação a partir duma amostra cuja representatividade ao nível distrital é baixa, considera-se que – do ponto de vista da análise da estrutura de uso e exploração da terra - os seus resultados são um bom retrato das características essenciais do distrito. Aconselha-se, pois, que mais do que os seus valores absolutos, este capítulo seja analisado tendo em vista absorver os principais aspectos estruturais da actividade agrária.

Na sua maioria os terrenos não estão titulados e, quando explorados em regime familiar, têm como responsável, em quase 85% dos casos, o homem da família.

FIGURA 5: Estrutura de exploração agrária da terra



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agro-pecuário, 1999-2000

No que respeita à posse da terra, quase 85% das 29 mil parcelas em que estão divididas as explorações são tradicionalmente pertença das famílias da região, sendo transmitidas por herança aos filhos, ou estão em regime de aluguer ou de concessão do estado a particulares e empresas privadas. As autoridades tradicionais e oficiais detêm 17% das parcelas agrícolas do distrito.

6.2 Trabalho agrícola

A estrutura de exploração agrícola do distrito reflecte a base alargada da economia familiar, constatando-se que 85% das explorações são cultivadas por 3 ou mais membros do agregado familiar.

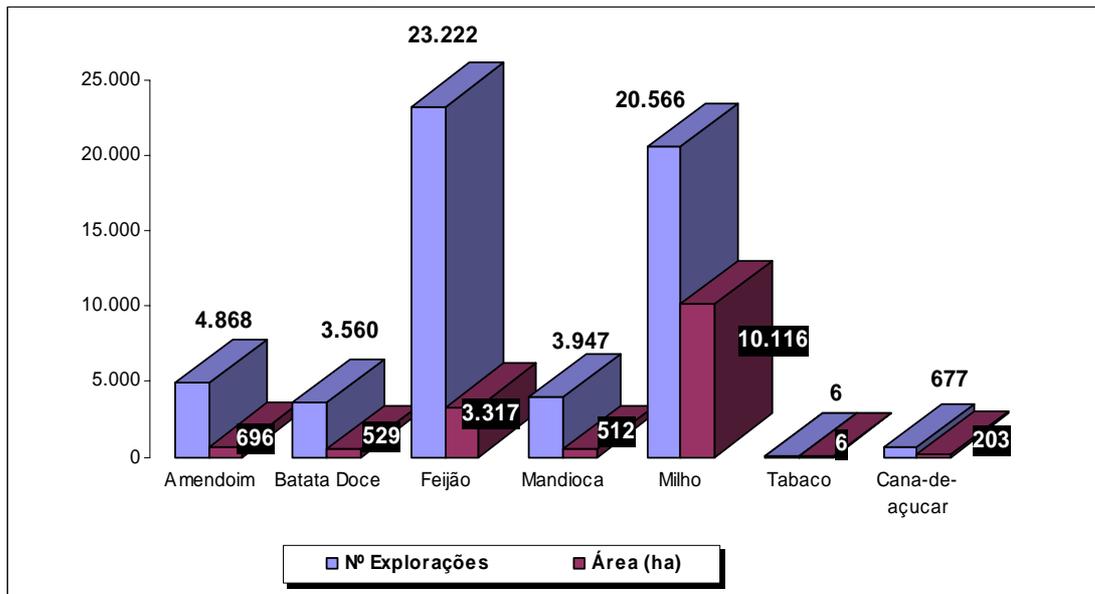
Estas explorações estão divididas em cerca de 29 mil parcelas, 36% com menos de meio hectare e exploradas em metade dos casos por mulheres. De reter que, do total de agricultores, 36% são crianças menores de 10 anos de idade, de ambos os sexos.

6.3 Utilização económica do solo

6.3.1 Agricultura

A maioria da terra é explorada em regime de consociação de culturas alimentares, nomeadamente o milho, mandioca, feijão nhemba, amendoim e batata-doce.

FIGURA 6: Explorações e área, por culturas principais



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agro-pecuário, 1999-2000

Para além das culturas alimentares e de rendimento, o distrito tem um apreciável número de fruteiras.

6.3.2 Pecuária e Avicultura

No distrito existem cerca de 8 mil criadores de pecuária e mais de 18 mil de avicultura, a maior parte em regime familiar.

Os dados disponíveis apontam para uma estrutura de produção relativamente mercantilizada, em que o nível de vendas varia de 12% nos caprinos a 22% nos suínos, constituindo uma fonte de rendimento familiar importante.

6.3.3 Produção não agrícola

Constitui igualmente uma fonte importante de rendimento familiar. Deriva, essencialmente, da venda de madeira, lenha, caniço e carvão, bem como da actividade de caça, pesqueira e artesanal, efectuado por um conjunto de centenas de explorações familiares.

7 Educação



Com 68% da população analfabeta, predominantemente mulheres, a taxa de escolarização no distrito é baixa, constatando-se que 40% dos habitantes⁴ frequentam ou já frequentaram a escola primária.

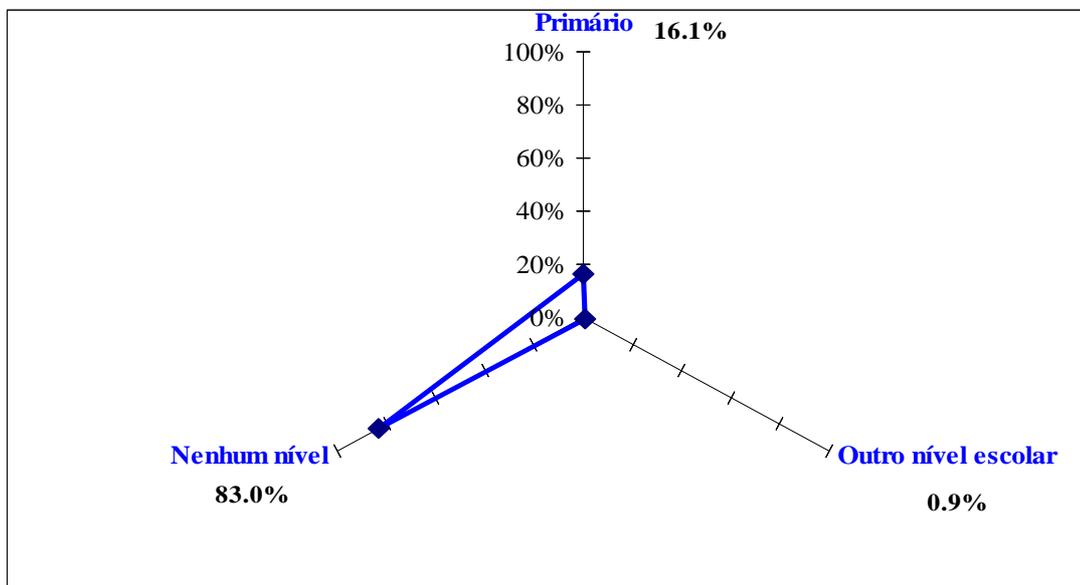
TABELA 7: População⁵, por condição de frequência escolar

	POPULAÇÃO QUE:								
	FREQUENTA			FREQUENTOU			NUNCA FREQUENTOU		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
DISTRITO DE MOATIZE	17.0%	9.9%	7.0%	22.4%	14.7%	7.7%	60.6%	23.6%	37.1%
P.A. de MOATIZE	21.8%	12.7%	9.0%	27.7%	17.5%	10.2%	50.5%	18.2%	32.4%
P.A. de KAMBULATSITSI	11.7%	6.9%	4.9%	14.5%	10.9%	3.6%	73.7%	30.7%	43.0%
P.A. de ZOBUE	12.5%	7.3%	5.2%	17.9%	12.2%	5.7%	69.6%	28.3%	41.3%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

A maior taxa de escolarização verifica-se no grupo etário dos 10 a 14 anos, onde 50% das crianças frequenta a escola, seguido do grupo de 5 a 9 anos, o que reflecte a entrada tardia na escola. Na sua maioria, os estudantes são rapazes a frequentar o ensino primário, dada a insuficiente / inexistente rede escolar dos restantes níveis de ensino nalgumas localidades.

FIGURA 7: População⁶, por nível de ensino que frequenta



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

⁴ Com 5 ou mais anos de idade.

⁵ Com 5 ou mais anos de idade.

⁶ Com 5 ou mais anos de idade.

TABELA 8: População⁷, por nível de ensino que frequenta

	NÍVEL DE ENSINO QUE FREQUENTA							Nenhum nível
	Total	Alfab.	Primário	Secund.	Técnico	C.F.P.	Superior	
DISTRITO DE MOATIZE	17.0%	0.1%	16.1%	0.7%	0.1%	0.0%	0.0%	83.0%
5 - 9 anos	21.7%	0.0%	21.7%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	78.3%
10 - 14 anos	50.3%	0.0%	50.2%	0.1%	0.0%	0.0%	0.0%	49.7%
15 - 19 anos	26.8%	0.1%	24.1%	2.4%	0.2%	0.0%	0.0%	73.2%
20 - 24 anos	5.7%	0.1%	3.0%	2.2%	0.3%	0.0%	0.0%	94.3%
25 e + anos	1.2%	0.2%	0.6%	0.3%	0.0%	0.0%	0.0%	98.8%
HOMENS	20.6%	0.1%	19.3%	1.1%	0.1%	0.0%	0.0%	79.4%
MULHERES	13.6%	0.1%	13.1%	0.3%	0.0%	0.0%	0.0%	86.4%
P.A. de MOATIZE	21.8%	0.1%	20.4%	1.1%	0.1%	0.0%	0.0%	78.2%
P.A. de KAMBULATSITSI	11.7%	0.1%	11.4%	0.2%	0.0%	0.0%	0.0%	88.3%
P.A. de ZOBUE	12.5%	0.0%	12.1%	0.3%	0.0%	0.0%	0.0%	87.5%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

Do total de população⁸, verifica-se que somente 16% concluíram algum nível de ensino. Destes, 88% completaram somente o ensino primário e 7% o secundário. Os restantes níveis representam somente 5% do efectivo escolarizado.

TABELA 9: População⁹, por nível de ensino concluído

	NÍVEL DE ENSINO CONCLUÍDO							Nenhum
	TOTAL	Alfab.	Primário	Secund.	Técnico	C.F.P.	Superior	
DISTRITO DE MOATIZE	15.9%	0.2%	14.1%	1.2%	0.2%	0.1%	0.0%	84.1%
5 - 9 anos	1.3%	0.0%	1.3%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	98.7%
10 - 14 anos	8.0%	0.0%	8.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	92.0%
15 - 19 anos	26.2%	0.1%	25.3%	0.7%	0.0%	0.0%	0.0%	73.8%
20 - 24 anos	29.7%	0.3%	26.1%	2.8%	0.4%	0.1%	0.0%	70.3%
25 e + anos	19.3%	0.4%	16.2%	2.1%	0.4%	0.2%	0.0%	80.7%
HOMENS	22.6%	0.3%	19.7%	2.1%	0.4%	0.2%	0.0%	77.4%
MULHERES	9.7%	0.1%	9.0%	0.4%	0.0%	0.0%	0.0%	90.3%
P.A. de MOATIZE	21.3%	0.3%	18.6%	1.9%	0.3%	0.1%	0.0%	78.7%
P.A. de KAMBULATSITSI	6.4%	0.0%	6.0%	0.3%	0.1%	0.0%	0.0%	93.6%
P.A. de ZOBUE	11.8%	0.2%	10.9%	0.6%	0.1%	0.1%	0.0%	88.2%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

O baixo grau de escolarização reflecte o facto de, apesar da expansão em curso, a rede escolar e o efectivo de professores serem insuficientes e possuírem uma baixa qualificação pedagógica. Tais factos são agravados por factores socio-económicos, resultando em baixas taxas de aproveitamento e altas desistências, em algumas das localidades do distrito.

⁷ Com 5 ou mais anos de idade.

⁸ Com 5 ou mais anos de idade.



TABELA 10: Escolas, alunos e professores, 2003

NÍVEIS DE ENSINO	N.º de Escolas	N.º de Alunos		N.º de Professores	
		M	HM	M	HM
TOTAL DO DISTRITO	89	14.500	33.338	228	688
EP1	76	12.592	27.981	194	507
EP2	10	1.276	3.452	28	124
ESG I	2	507	1.405	1	38
ETP	1	125	500	5	19

Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial da Educação
EP1 - 1º a 5º anos; EP2 - 6º e 7º anos; ESG I - 8º a 10º Anos.

A maioria dos professores tem uma formação escolar baixa, possuindo, em média, habilitações entre a 6ª e a 8ª classe e, em alguns casos, um ano de estágio pedagógico, o que condiciona bastante a qualidade do ensino ministrado.

⁹ Com 5 ou mais anos de idade.



8 Saúde e Acção Social

8.1 Cuidados de saúde e quadro epidémico



A rede de saúde do distrito, apesar de estar a evoluir a bom ritmo, é insuficiente, evidenciando os seguintes índices de cobertura média:

- Uma unidade sanitária por cada 16 mil pessoas;
- Uma cama por 1.300 habitantes; e
- Um profissional técnico para cada 2.100 residentes no distrito.

TABELA 11: Unidades de saúde, camas e pessoal, 2003

Unidades, Camas e Pessoal existente	Tipo de Unidades Sanitárias					Pessoal existente por sexo		
	Total de Unidades	Hospital Rural	Centro de Saúde I	Centro de Saúde II/III	Postos de Saúde	por sexo		
						HM	H	M
Nº de Unidades	10	0	1	3	6			
Nº de Camas	119	0	65	30	24			
Pessoal Total	86	0	43	31	12	86	40	46
- Licenciados	1	0	1	0	0	1	1	0
- Nível Médio	7	0	4	3	0	7	3	4
- Nível Básico	35	0	20	15	0	35	16	19
- Nível Elementar	31	0	15	10	6	31	15	16
- Pessoal de apoio	12	0	3	3	6	12	5	7

Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial da Saúde

A Direcção Distrital de Saúde distribui regularmente por cada Centro de Saúde “Kits A e B” e pelos Postos de Saúde “Kits B”. A tabela seguinte apresenta, para o ano de 2003, a posição de alguns indicadores que caracterizam o grau de acesso e de cobertura dos serviços do Sistema Nacional de Saúde.

TABELA 12: Indicadores de cuidados de saúde, 2003

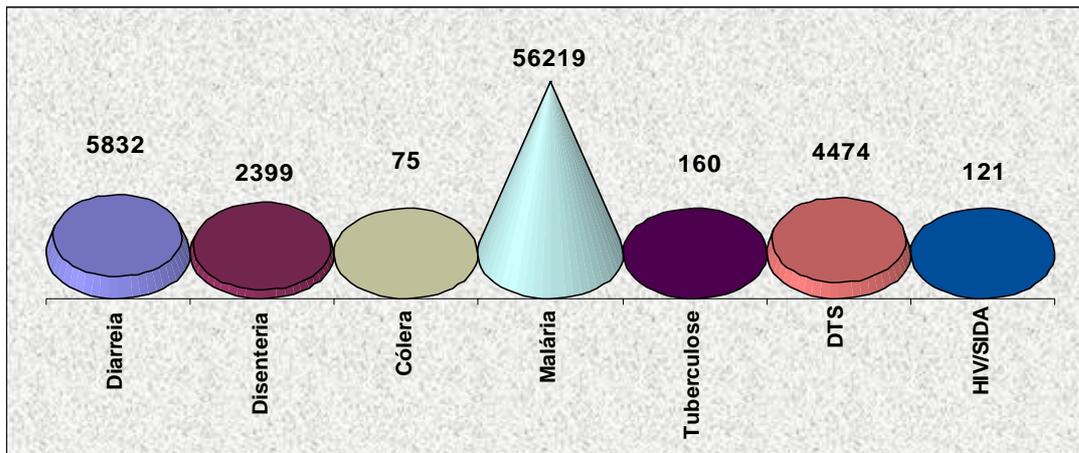
Indicadores	
Taxa de ocupação de camas	42,7%
Partos	6.000
Vacinação	88.419
Saúde materno-infantil	86.101
Consultas externas	170.746
Taxa de baixo peso à nascença	6,3%
Taxa de mau crescimento	3,3%

Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial da Saúde

O quadro epidémico do distrito é dominado pela malária, diarreia e DTS e SIDA que, no seu conjunto, representam quase a totalidade dos casos de doenças notificados no distrito.



FIGURA 8: Quadro epidémico, 2003



Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial da Saúde

8.2 Acção Social

A integração e assistência social a pessoas, famílias e grupos sociais em situação de pobreza absoluta, dá prioridade à criança órfã, mulher viúva, idosos e deficientes, doentes crónicos e portadores do HIV-SIDA, tóxico-dependentes e regressados.

No distrito existem, segundo os dados do Censo de 1997, cerca de 3 mil órfãos (dos quais 30% de pai e mãe) e cerca de 3 mil deficientes (76% com debilidade física, 14% com doenças mentais e 9% com ambos os tipos de doença).

TABELA 13: População, por condição de orfandade, 1997

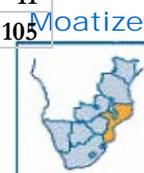
DISTRITO DE MOATIZE	3,339
Homens	1,552
Mulheres	1,787
5 - 9 anos	934
10 - 14 anos	1014
15 - 19 anos	1391
P.A. de MOATIZE	1,625
P.A. de KAMBULATSITSI	448
P.A. de ZOBUE	1,267

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

TABELA 14: População deficiente, por idade e residência, 1997

Posto administrativo e Idade	TOTAL	Física	Mental	Ambas
DISTRITO DE MOATIZE	1854	1418	267	169
0 - 14	381	236	91	54
15 - 44	875	657	143	75
45 e mais	598	525	33	40
P.A. de MOATIZE	698	544	101	53
P.A. de KAMBULATSITSI	204	166	27	11
P.A. de ZOBUE	952	708	139	105

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.



9 Género

O distrito de Moatize tem uma população estimada de 144 mil habitantes - 74 mil do sexo feminino - sendo 17% das famílias do tipo monoparental chefiados por mulheres.

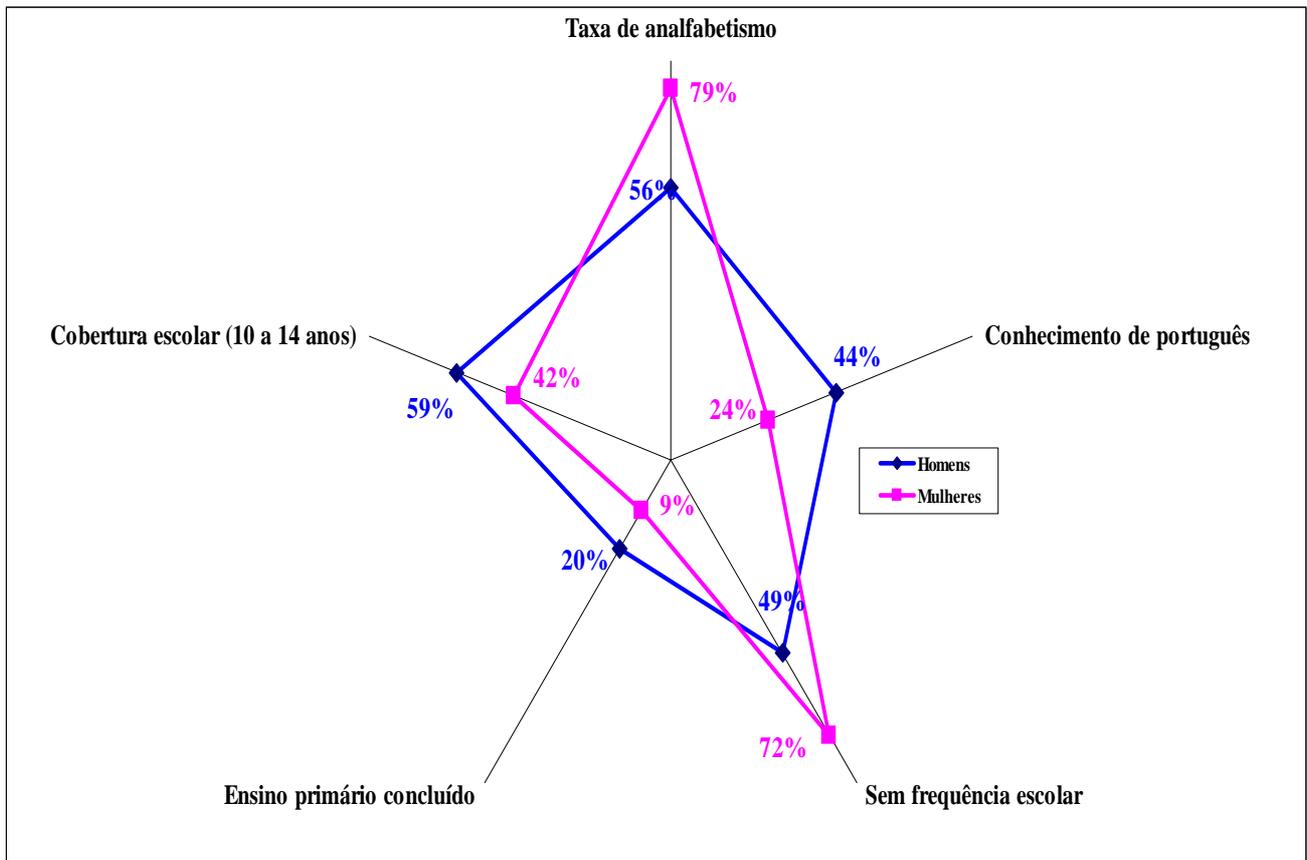
9.1 Educação

Tendo por língua materna dominante o *Cinyuengwè*, só 24% das mulheres tem conhecimento da língua portuguesa. A taxa de analfabetismo na população feminina é de 79%, sendo de 56% no caso dos homens.

Das mulheres do distrito com mais de 5 anos, 29% nunca frequentaram a escola e somente 9% concluíram o ensino primário.

A maior taxa de escolarização feminina ocorre no grupo etário dos 10 a 14 anos, em que 40% das raparigas frequentam a escola. Este indicador evidencia o baixo nível escolar e a entrada tardia na escola da maioria das raparigas, sobretudo nas zonas rurais.

FIGURA 9: Indicadores de escolaridade, por sexos



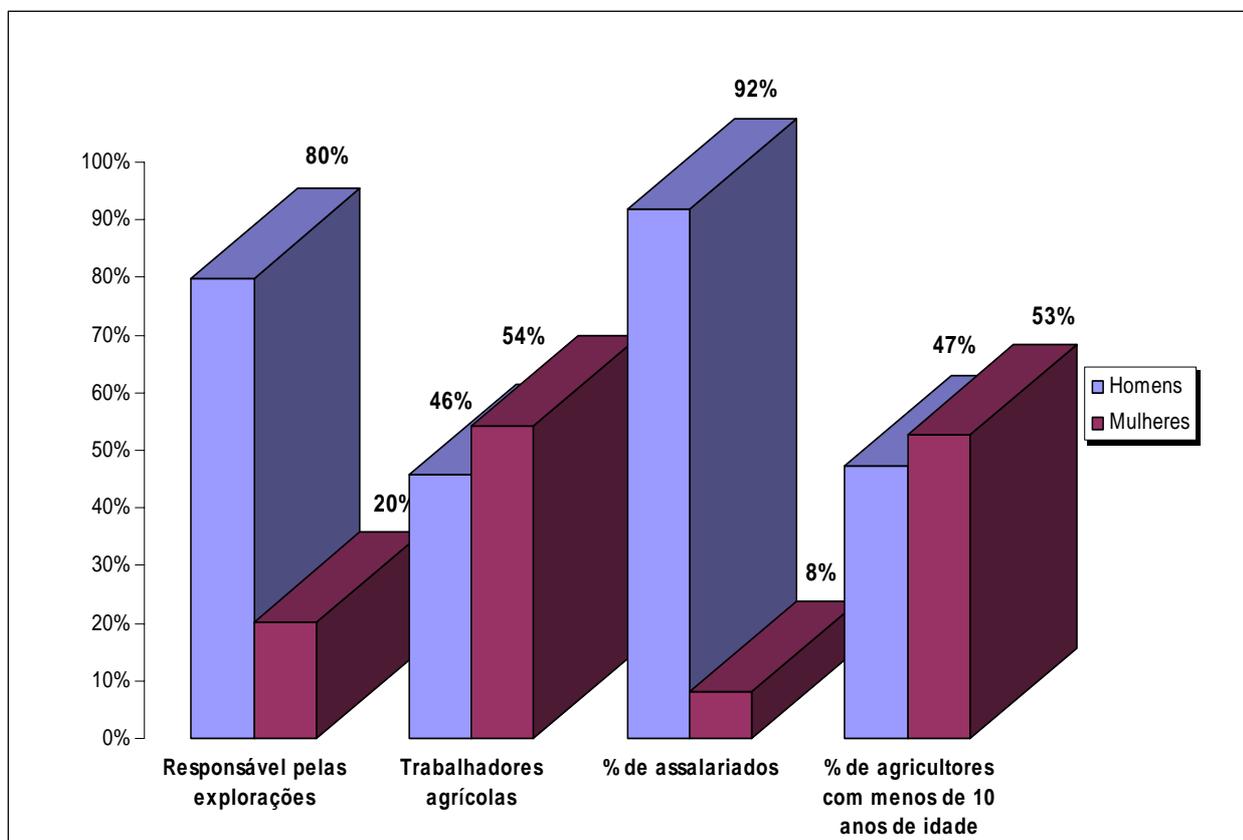
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

9.2 Actividade económica e exploração da terra

De um total de 74 mil mulheres, 39 mil estão em idade de trabalho (15 a 64 anos). Excluindo as que procuram emprego pela 1ª vez, a população activa feminina é de 19 mil pessoas, o que reflecte uma taxa implícita de desemprego de 51% (37% nos homens).

As 22 mil explorações agrícolas do distrito estão divididas em cerca de 29 mil parcelas, na maioria com menos de meio hectare e exploradas, em mais de metade dos casos, por mulheres. De reter, que 36% do total de agricultores são crianças menores de 10 anos de idade, de ambos os sexos, das quais metade são raparigas.

FIGURA 10: Quota das mulheres no trabalho agrícola e remunerado



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agro-pecuário, 1999-2000

A distribuição das mulheres activas residentes no distrito de acordo com a posição no processo de trabalho e o sector de actividade é a seguinte:

- Cerca de 93% são trabalhadoras agrícolas familiares ou por conta própria;
- 6% são vendedoras ou empregadas do sector comercial formal e informal; e
- As restantes são, na maioria, trabalhadoras de serviços industriais ou produtoras artesanais.



9.3 Governação



Ao nível do distrito tem-se privilegiado a coordenação das acções de algumas organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidades e direitos entre sexos em todos aspectos de vida social e económica, e a integração da mulher no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.

Esta coordenação recorre a mecanismos de troca de informação, diálogo e concertação da acção, evitando a sobreposição de actividades e racionalizando recursos de forma a melhorar a eficácia e eficiência das acções governamentais e das iniciativas da comunidade e do sector privado.

Ao nível do Governo Distrital, dos 52 funcionários existentes só 8 são senhoras, em geral em posições inferiores da carreira administrativa.

10 Actividade Económica

10.1 População economicamente activa

A estrutura etária da população reflecte uma relação de dependência económica aproximada de 1:1, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 10 pessoas em idade activa.

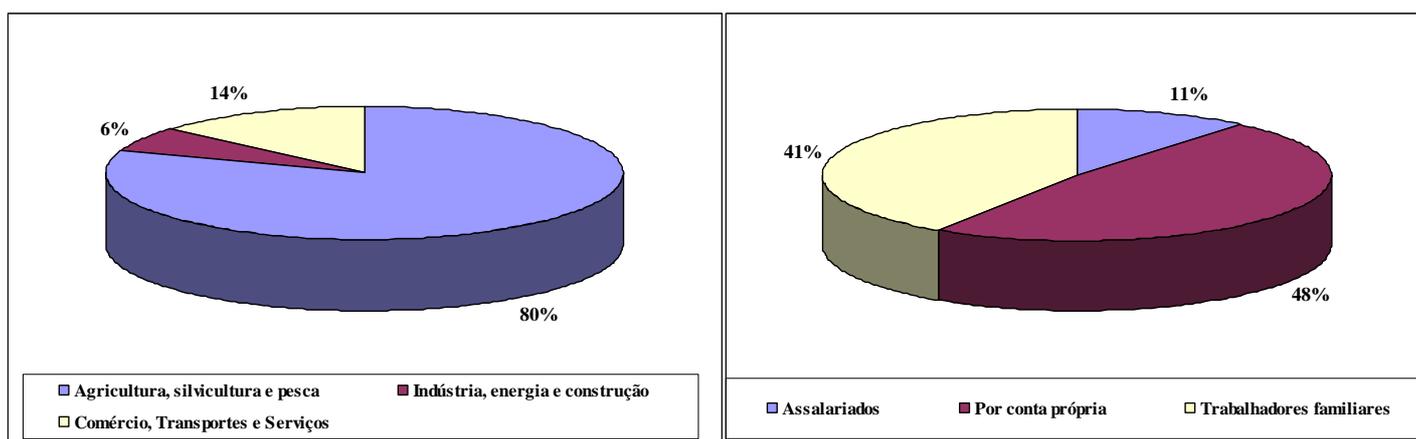
De um total de 144 mil habitantes, 74 mil estão em idade de trabalho (15 a 64 anos). Excluindo os que procuram emprego pela primeira vez, a população economicamente activa é de 41 mil pessoas, o que reflecte uma taxa implícita de desemprego de 45%.

Da população activa, 89% são trabalhadores familiares ou por conta própria, na maioria, mulheres. A percentagem de assalariados é somente de 11% da população activa, sendo - de forma inversa, dominada por homens (as mulheres representam apenas 8% do total de assalariados).

A distribuição da população activa segundo o ramo de actividade reflecte a dominância do sector agrário, que ocupa 81% da mão-de-obra do distrito.

Os sectores secundário e terciário ocupam, respectivamente, 6% e 13% dos trabalhadores, sendo dominados pela actividade de comércio formal e informal, que ocupa cerca de 10% do total de trabalhadores e 5% das mulheres activas do distrito.

FIGURA 11: População activa¹⁰, por ramo de actividade, 2005



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

¹⁰ Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

TABELA 15: População activa¹¹, por ramo de actividade, 2005

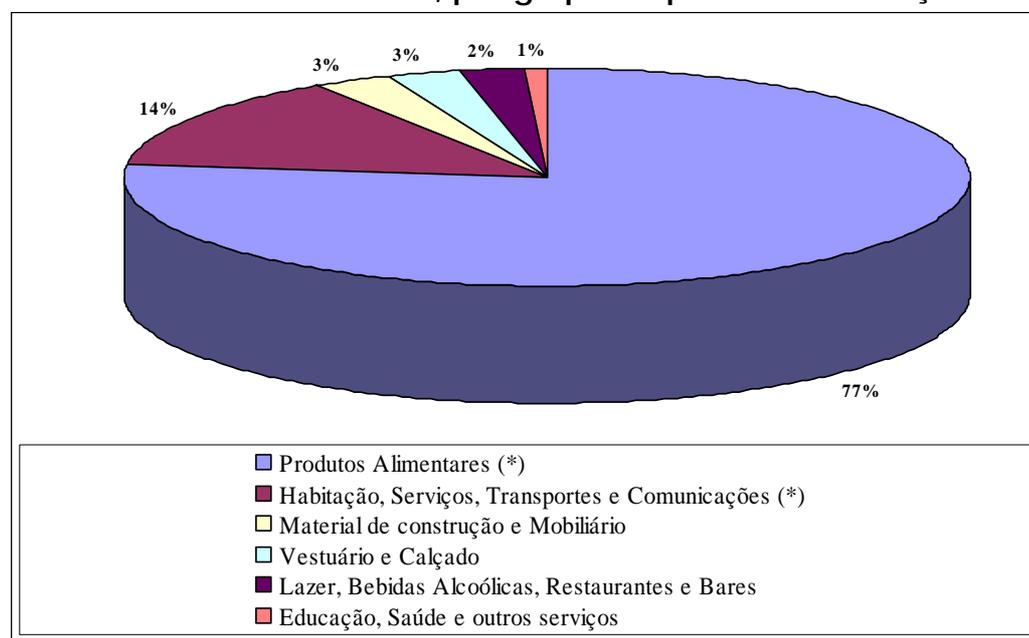
SECTORES DE ACTIVIDADE	TOTAL	POSIÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO						
		Assalariados			Sector	Por conta própria	Trabalhador familiar	Empresário
		Total	Estado	Empresas				
DISTRITO DE MOATIZE	41,154	11.1%	4.9%	6.1%	0.3%	47.9%	40.6%	0.2%
- Homens	21,819	10.2%	4.4%	5.8%	0.2%	25.4%	17.0%	0.2%
- Mulheres	19,335	0.9%	0.5%	0.3%	0.0%	22.5%	23.5%	0.0%
Agricultura, silvicultura e pesca	33,172	1.0%	0.3%	0.7%	0.1%	42.1%	37.4%	0.0%
Indústria, energia e construção	2,360	2.7%	0.7%	2.0%	0.1%	2.2%	0.7%	0.1%
Comércio, Transportes e Serviços	5,623	7.3%	3.9%	3.4%	0.1%	3.6%	2.5%	0.1%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

10.2 Orçamento familiar

O distrito tem um Índice de Incidência da Pobreza ¹² estimado em cerca de 66% no ano de 2003¹³. Com um nível médio mensal de receitas familiares de 52% em espécie, derivados do autoconsumo e da renda imputada pela posse de habitação própria, a população do distrito apresenta um padrão de consumo concentrado nos produtos alimentares (77%) e nos serviços de habitação, água, energia e combustíveis (14%).

FIGURA 12: Consumo familiar, por grupo de produtos e serviços



(*) Inclui o autoconsumo da produção agrícola e a imputação da renda por posse de habitação própria
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, IAF - 2002/03.

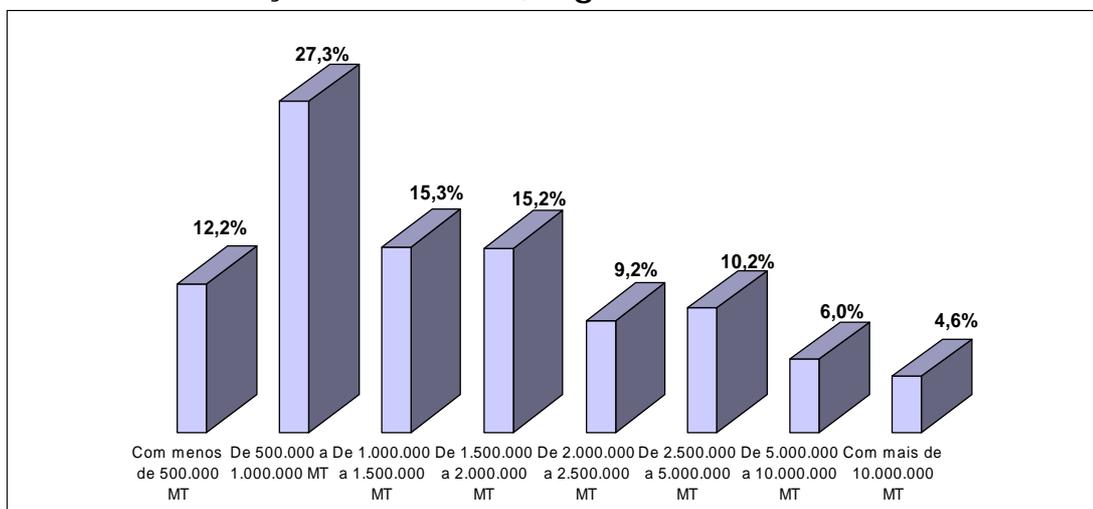
¹¹ Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

¹² O Índice de Incidência da Pobreza (*poverty headcount index*) é a proporção da população cujo consumo *per capita* está abaixo da linha da pobreza.

¹³ Estimativa da MÉTIER, a partir de dados do Relatório sobre Pobreza e Bem-Estar em Moçambique: 2ª Avaliação Nacional (2002-03), DNPO, Gabinete de Estudos do MPF.

Com variância significativa, a distribuição da receita familiar está concentrada nas classes baixas, com quase 40% dos agregados de rendimentos mensais inferiores a 1.500 contos.

FIGURA 13: Distribuição das famílias, segundo o rendimento mensal



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, IAF - 2002/03.

10.3 Segurança alimentar e estratégias de sobrevivência



Este distrito é alvo de calamidades naturais que afectam a vida social e económica da comunidade.

Estes desastres, associados à fraca produtividade agrícola, conduzem . de acordo com vários levantamentos efectuados por entidades credíveis¹⁴ - a níveis de segurança alimentar de risco, estimando-se em 2,5 meses a média de reservas alimentares por agregado familiar de cereais e mandioca, o que coloca cerca de 5% da população do distrito, sobretudo os camponeses de menos posses, idosos e famílias chefiadas por mulheres, numa situação potencialmente vulnerável.

Efectivamente, dadas as tecnologias primárias utilizadas e, conseqüentemente, os baixos rendimentos das culturas, a colheita principal é, em geral, insuficiente para cobrir as necessidades de alimentos básicos, que só são satisfeitas com a ajuda alimentar, a segunda colheita, rendimentos não agrícolas ou outros mecanismos de sobrevivência.

Nos períodos de escassez, as famílias recorrem a uma diversidade de estratégias de sobrevivência que incluem a participação em programas de "comida pelo trabalho", a recolha de frutos silvestres, a venda de lenha, carvão, estacas, caniço, bebidas e a caça.

¹⁴ Nomeadamente, os Médicos sem fronteira.

As famílias com homens activos recorrem ao trabalho remunerado nas cidades mais próximas.

Para atenuar os efeitos desta situação, as autoridades distritais e o MADER lançaram um plano de acção para redução do impacto da estiagem incluindo sementes e culturas resistentes e introdução de tecnologias adequadas ao sector familiar.

As principais organizações que apoiam o distrito, sobretudo aquando de calamidades, são o PMA, o Departamento de Prevenção e Combate às Calamidades Naturais o Programa de Emergência de Sementes e Utensílios, a Save the Children e a Organização Rural de Ajuda Mútua, cuja actuação inclui a entrega de alimentos e a distribuição de sementes e de instrumentos agrícolas, no quadro de programas “*comida por trabalho*”.

10.4 Infra-estruturas de base

Moatize é acessível por estrada, sendo por isso atravessado por 3 estradas Nacionais (EN 103-Moatize/Zóbuè; EN 222 – Matena/Cassacatiza; EN 223 – Mussacama/Calómuè) e por 2 Estradas Regionais (ER 450 – Madamba/Mutarara; ER 456 – Matema/Furancungo, via Cazula). Existe 1 ramal de linha férrea que saindo de Moatize atravessa o PA de Kumbalatsitsi até ao Rio Mecombedzi, limite com o distrito de Mutarara.

As estradas vicinais ocupam uma extensão de 787Km, cuja reabilitação, conservação e manutenção está a cargo das comunidades e suas lideranças (reabilitados e construídos 402Km). Estas, ligam as sedes dos Postos às das Localidades e destas aos centros de produção e comercialização.

O distrito funciona com um sistema de transportes e comunicações multifacetado, desde os ferroviários, passando pelos rodoviários até ao telefone, telégrafo e rádio.

Moatize é acessível em termos de telecomunicações por telefone, telefonia móvel e rádio.

A Água Rural e a ADPP são as principais instituições que se têm engajado na construção e reabilitação de furos e poços, que são as principais fontes de abastecimento de água no distrito. Os poços e furos são providos de bombas de várias espécies. Estima-se existirem cerca de 37 furos e 7 poços inoperacionais.

Existem povoados que se encontram distantes das fontes de água mais próximas entre 15 a 18Km. A Água Rural, é a instituição que apoia em peças sobressalentes. Os animadores do sector de águas no distrito actuam sob tutela da Administração Distrital.



Tudo quanto se observa em termos de participação comunitária nos assuntos de água, resume-se ao pagamento para uso de água das fontes efectuado aos fiscais localmente organizados, portanto, uma espécie de compra.

Água urbana

Os trabalhos de optimização dos três sistemas unificados estão numa fase bastante avançada.

Na fase experimental foi possível fazer chegar a água ao Povoado de Chipanga, tendo sido captados e distribuídos 63.026 m³.

Por se terem verificado dificuldades na utilização das condutas adutoras pertencentes à CARBOMOC, pelo facto desta empresa estar a bombear água para seus próprios fins, decidiu-se pela construção de um by-pass nos furos 1 e 2, à conduta adutora metálica pertencente ao Conselho Municipal. Este trabalho está em curso. Foi concluído o by-pass do furo 1.

Está em curso o trabalho de correcção dos postes das linhas de transporte de energia eléctrica.

Em relação ao depósito dos CFM, todas as ligações foram efectuadas. Estes depósitos ainda não começaram a beneficiar as zonas previstas no caderno de encargos, carecendo ainda de concertações.

Água Peri-urbana

Dos 26 fontenários existentes na Vila, 13 estão operacionais, encontrando-se os restantes a ser reabilitados.

No mesmo período, foram reabilitadas 3 fontes de água e revitalizados os respectivos comités de gestão.

Ainda no tocante à água peri-urbana, apenas há registo de abertura de uma fonte de água em Minjova, área do PA de Kambulatsitsi, enquadrada no Projecto de Desenvolvimento Comunitário Integrado, financiado pelo Governo e executado pelo INAS.

Água Rural

Nas áreas rurais existem 134 fontes de água, estando 104 operacionais e 30 inoperacionais.

As avarias registam-se com maior frequência nas solas e vedantes.

Mozambique



Todavia, as equipas de manutenção e os 75 comités de água existentes têm envidado esforços no sentido de adquirirem peças para reposição. De acordo com os dados do Censo de 1997, beneficia de energia eléctrica cerca de 10% da população do distrito.

Apesar dos esforços realizados, importa reter que o estado geral de conservação e manutenção das infra-estruturas não é suficiente, sendo de realçar a rede de bombas de água a necessitar de manutenção, bem como a rede de estradas e pontes que, na época das chuvas, tem problemas de transitibilidade.

10.5 Agricultura e Desenvolvimento Rural

A agricultura é a actividade dominante e envolve quase todos os agregados familiares. É na faixa do distrito atravessada pelo rio Zambeze, que é possível fazer agricultura irrigada, com recurso a meios mecânicos de propulsão. Mais para o interior do distrito, existem algumas terras onde é possível utilizar pequenos sistemas de rega para produção agrícola, desde que haja algum investimento para a construção de sistemas de armazenar água.

Este distrito possui cerca de 310 hectares de regadios, dos quais 126 ha estão não operacionais por avarias de equipamentos e destituições causadas pelas cheias. Está em curso um plano para a sua reabilitação, mas a capacidade financeira dos proprietários e utentes é um entrave à sua célere implementação.

Foto 1: Regadio do Centro de Formação Agrária de Tete



Nota: Estação de bombagem pertencente ao CPFAT. Ensaio da variedade de mandioca "Manhokola"

Fonte de dados: Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural – Hidráulica Agrícola, Levantamento dos Regadios na Zona Centro - Fase 3, Volume I, Relatório Final, Junho 2002



Foto 2: Regadio de M'padue



Nota: Uma das três estações de captação de água operacional no Regadio de M'padue, equipada com electrobomba, cobrindo cerca de 27% da área total infrestruturada.

Fonte de dados: Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural – Hidráulica Agrícola, Levantamento dos Regadios na Zona Centro - Fase 3, Volume I, Relatório Final, Junho 2002

Existem, ainda, pequenas infra-estruturas de rega com capacidade para fazer irrigação de superfície a cerca de 80 ha (somente 35ha estão operacionais) e algumas represas.

Foto 3: Regadio da União das Cooperativas de Vale de Nhartanda



Nota: Maçaroca e quiabo (rega por gravidade), são produtos frescos de maior demanda nos mercados da cidade Tete.

Fonte de dados: Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural – Hidráulica Agrícola, Levantamento dos Regadios na Zona Centro - Fase 3, Volume I, Relatório Final, Junho 2002



10.5.2 Produção agrícola e sistemas de cultivo

De um modo geral, a agricultura é praticada manualmente em pequenas explorações familiares em regime de consociação de culturas com base em variedades locais. A produção agrícola é feita predominantemente em condições de sequeiro, nem sempre bem sucedida, uma vez que o risco de perda das colheitas é alto, dada a baixa capacidade de armazenamento de humidade no solo durante o período de crescimento das culturas.

Algumas famílias empregam métodos tradicionais de fertilização dos solos como o pousio das terras, a incorporação no solo de restolhos de plantas, estrume ou cinzas. Para além das questões climáticas, os principais constrangimentos à produção são as pragas, a seca, a falta ou insuficiência de sementes e pesticidas. O sistema de produção mais dominante compreende mapira/mexoeira. O milho é produzido em consociação com feijão nhemba em solos com boas capacidades de retenção de humidade e em micro-climas específicos. Observa-se ainda o domínio de criação do gado caprino bovino e aves.

A norte do distrito, dominam consociações de mandioca, milho e feijões nhemba e boere e/ou consociação de mapira, milho e feijão nhemba, e em menor escala a cultura de amendoim. Nos solos onde se observa a presença de humidade residual por período prolongados de tempo é frequente a cultura de arroz ou batata doce, esta última, em regime de matutos/camalhões.

Somente em 2003, após o período de seca e estiagem, se reiniciou timidamente a recuperação dos níveis de produção agrícola do distrito.

TABELA 16: Produção agrícola, por principais culturas: 2000-2003

Principais Culturas	Campanha 2000/2001		Campanha 2001/2002		Campanha 2002/2003	
	Área (ha) Semeada	Produção (Toneladas)	Área (ha) Semeada	Produção (Toneladas)	Área (ha) Semeada	Produção (Toneladas)
Milho	27.696	13.227	28.662	9.377	29.077	34.225
Mapira	17.000	1.699	17.000	4.937	18.060	8.772
Amendoim	2	274	2.000	600	915	85
Mandioca	742	2.968	850	4	1.807	4.518
Feijões	15.910	4.300	15.570	4.894	17.303	8.117
Batata Doce	318	163	350	400	350	400
Hortícolas	96	128	255	102	104	624
Algodão caroço	0	0	0	0	230	13
Tabaco	51	510	155	680	75	81
TOTAL DO DISTRITO	61.815	23.269	64.842	20.994	67.921	56.835

Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial de Agricultura

Moatize



10.5.3 Pecuária



O fomento pecuário no distrito tem sido fraco. Porém, dada a tradição na criação de gado e algumas infra-estruturas existentes, verificou-se um crescimento do efectivo bovino de 12 mil cabeças em 2000, para cerca de 16 mil em 2004.

Dada a existência de boas áreas de pastagem, há condições para o desenvolvimento da pecuária, sendo as doenças e a falta de fundos e de serviços de extensão, os principais obstáculos ao seu desenvolvimento.

Os animais domésticos mais importantes para o consumo familiar são as galinhas, os patos e os cabritos, enquanto que, para a comercialização, são os bois, os cabritos, os porcos e as ovelhas.

10.5.4 Pescas, Florestas e Fauna bravia

A migração das populações rurais para as Sedes, Distrital e dos Postos Administrativos, numa primeira fase, através de um processo natural, e como consequência directa do conflito armado, numa segunda, trouxe consigo o aumento das necessidades em combustível lenhoso. E, como consequência disso, existe muita pressão sobre a utilização das florestas, sobretudo naturais para o fornecimento de combustível lenhoso.

As espécies abaixo mencionadas variam na sua quantidade, mas a densidade da população vegetal é muito dispersa. Desta dispersão resulta que a Norte e Este exista vegetação arbustiva, com predominância de Miombos (*Brachstegia*) e a Sul de Mitsanhas (*Mopone*).

Com a intervenção da equipa de extensão, foram plantados no período em referência, 15.212 eucaliptos na Localidade de Zóbuè, Ncondedzi, Caphirizanje, Samoa e Kambulatsitsi, pelas comunidades, enquanto que as 15 escolas plantaram 3.100 eucaliptos, 295 pinheiros e 120 acácias.

Nesta sub-componente foram, ainda, desenvolvidas as seguintes acções:

- Denunciados e neutralizados 2 serradores ilegais de madeira preciosa;
- Confiscadas 23 tábuas, contra 20 m³ de madeira e 56 tábuas em igual período de 2002 ;
- Confiscados 25 sacos de carvão, contra 10,5 m³ de carvão lenhoso no mesmo período de 2002;



-
- Confiscados 15 m³ de lenha, contra 30 esterres, 18 esteiras e 14 cestos em igual período do ano anterior.

Estes produtos foram prontamente encaminhados para os Serviços Provinciais de Florestas e Fauna Bravia-Tete. A rica fauna do distrito compõe-se de cudos, búfalos, elefantes, impalas, pala-palas, leões, leopardos, hienas, fococeiros, macacos-cães de cara-preta, cabritos cinzentos, porcos bravos, cabritos de pedras, coelhos, changos, serpentes, répteis.

Nas lagoas e rios de água profunda, como o Zambeze, Rovóbuè, Ncondedzi e Mabvudzi, há hipopótamos, crocodilos, o saboroso peixe PENDE e diversas outras variedades.

Devido a esta riqueza faunística, existem duas zonas de ocorrência de muitos animais selvagens com boas probabilidades de virem a ser zonas de conservação de animais bravios, nomeadamente:

- Zona de Samoa – Situada a Norte do distrito, Localidade de Samoa, Posto Administrativo de Zóbuè, ocupando áreas compreendidas entre os rios Rovóbuè a Oeste e Ncondedzi a Leste, prolongando-se até ao rio Livilange-Angónia.
- Zona do Rio Lulera – esta área situa-se nas Localidades de Necundas, Posto Administrativo de Kumbalatsitsi e Nsungo, Posto Administrativo de Moatize-sede, respectivamente. Confina a Norte com a linha férrea, a Oeste com o Rio Muaradzi, a Sul e Sudeste com os Rios Zambeze e Sorodze.

A caça de pequenos animais constitui um suplemento dietético para as famílias. Dentre as espécies faunísticas que se destacam no distrito figuram o hipopótamo, o cudo, o leopardo e a impala.

Dentre as árvores mais importantes no distrito figuram o Pau-ferro, a Chanfuta, a Umbila, a Acácia amarela e a mangueira. Coqueiros e pinheiros são raros localmente. Fruteiras como a Laranjeira, a Mangueira, o Limoeiro o Abacateiro e a Maçaniqueira são potencialmente plantadas. O distrito debate-se com sérios problemas de erosão e desflorestamento, pese embora o seu esforço em plantar mais árvores que são a principal fonte de energia e de material de construção.

10.6 Indústria, Comércio e Serviços

As minas de carvão e os Caminhos-de-Ferro são outras fontes potenciais de renda não agrícolas. que absorvem uma grande parte da mão-de-obra local, ou que permitem que outras actividades - intercâmbios comerciais - se possam efectivar.



Dada a proximidade da capital provincial, o distrito mantém fortes ligações comerciais com a capital provincial. E dada a longa extensão da fronteira estatal com a República do Malawi, o distrito, e muito particularmente as populações fronteiriças mantém fortes ligações comerciais com o vizinho Malawi.

Em termos de infra-estruturas comerciais e industriais, o distrito possui:

- 101 moageiras;
- 22 serralharias;
- 21 carpintarias;
- 11 estabelecimentos comerciais de venda a retalho;
- 6 estabelecimentos comerciais de venda a grosso; e
- 264 bancas fixas do mercado informal.

O sector comercial, industrial e de serviços local dispõe de 34 lojas operacionais, 32 moagens, 4 oficinas de automóveis, 3 estações de serviço, 11 carpintarias, 2 serrações e 1 padaria.

A venda de produtos locais é feita a nível do distrito. No entanto, géneros alimentares são também adquiridos nos distritos circunvizinhos ou no Malawi. Enquanto isso, há também comerciantes provenientes da capital provincial - Tete - que vêm a Moatize adquirir produtos locais para posterior revenda.

Tem também sido frequentes actividades de venda ambulante de produtos, maioritariamente entre mulheres e crianças, enquanto os homens se dedicam à latoaria ou ao torno de ferros.

Comércio

Durante o período em análise foram realizadas as seguintes actividades:

- Identificadas e arroladas 215 bancas, assim distribuídas: 19 em Kambulatsitsi; 97 no PA de Zóbuè; 21 em Moatize-Sede e 78 na Vila de Moatize;
- Identificados 2 comerciantes financiados pelo FARE mas que não haviam, ainda, dado início às obras de reabilitação das ruínas de Nsungo e Mussacama, áreas do distrito de Moatize, para as quais foram concedidos os financiamentos em causa, continuando as populações a reclamar por apoio do governo.

Ainda nesta área, 2 estabelecimentos comerciais de venda a retalho viram as suas portas encerradas por alegada descapitalização dos seus proprietários, estando o



número de estabelecimentos em funcionamento reduzido para 8, assim distribuídos: 1 em Zóbuè, 2 em Kambulatsitsi e 5 na Vila de Moatize.

Durante o período em análise entrou em funcionamento uma Feira Agro-pecuária no Povoado de Ntaphadothi, subindo assim de 4 para 5 feiras, sendo 3 agrícolas e 2 pecuárias, localizadas em Tsuende, Ncondedzi, Ntaphadothi, Capanga e Catipo, que funcionam de acordo com o calendário seguinte:

Opera no distrito uma filial do BIM e do Banco Austral que se dedica à captação de poupanças, não havendo nenhum sistema formal de crédito em condições acessíveis aos operadores locais, o que denota uma fraca implantação do sector financeiro. As possibilidades de acesso ao crédito derivam de prática no sector informal, nomeadamente dos comerciantes locais e dos familiares dos interessados.



Anexo: Autoridade Comunitária no Distrito de Moatize

(Fonte de dados: Direcção Nacional da Administração Local)

	Nome completo	Designação Local de Aut. Comunitária	Sexo	Área de Jurisdição			Data de Reconhecimento
				Posto Administrativo	Localidade	Aldeia/Povção	
1	Buenzi Lissoa	Nºfumo	M	Zóbuè	Zóbuè		27/06/02
2	Júlio Muanteiga	Secretario.Aldeia	M	Zóbuè	Caprizaie		27/06/02
3	Mário Escova	Secretario.Aldeia	M	Moatize-Sede	Benga-Capanra		25/06/02
4	Camidia Sinate Camisa	Nºfumo	M	Moatize	Benga		25/06/02
5	Alfredo Soda	Nºfumo	M	Moatize	Moatize		08/07/02
6	Reguissone M. Candeu	Nºfumo	M	Zóbuè	Amphande		08/07/02
7	Wairesse Comolane	Nºfumo	M	Zóbuè	Tsuende		10/07/02
8	Félix Ndaluzza Passa	Nºfumo	M	Kambulatsitsi	Minjova		10/07/02
9	Zondane D.Chitemuendo	Nºfumo	M	Kambulatsitsi	Minjova		10/07/02
10	Bonongue Tito	Nºfumo	M	Kambulatsitsi	Kambulatsitsi		10/07/02
11	Zeferino Chacala Muissão	Nºfumo	M	Kambulatsitsi	Madamba		16/07/02
12	Paulo Leite	Nºfumo	M	Moatize-Sede	Moatize-Nhantipissa		25/06/02
13	Lemutala Zomba	Nºfumo	M	Zóbuè	Mussacama		31/07/02

Moatize



Documentação consultada

- Administração do Distrito, *Balanço de Actividades Quinquenal para a 4ª Reunião Nacional, 2004.*
- Administração do Distrito, *Perfil Distrital em resposta à metodologia da MÉTIER, 2004.*
- Direcção de Agricultura da Província de Tete, *Balanço Quinquenal do Sector Agrário da Província de Tete, Maio 2004.*
- Direcção de Agricultura da Província de Tete, *Plano de Desenvolvimento do Sector Agrário da Província de Tete, 2002.*
- Direcção Provincial da Educação de Tete, *Relatório de Actividades, 2004.*
- Direcção Provincial de Saúde de Tete, *Relatório de Actividades, 2004.*
- District Development Mapping Project, *Perfil Distrital, 1995.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico da Província de Tete, 2001.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Anuários Estatísticos, 2000 a 2003.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Censo agro-pecuário, 1999-2000.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Inquérito às Receitas e Despesas dos Agregados Familiares, 2003 e 1997.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Recenseamento da População de 1997.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Estatísticas Sociais e Demográficas, CD, 2004.*
- J. du Toit, *Provincial Characteristics of South Africa, 2002.*
- Lourenço Rodrigues, MSc, *Experiência de Planificação Distrital de Alto Molocué, 1986.*
- MÉTIER,Lda, *Folhas Informativas dos 33 Municípios, 2000 e 1997.*
- MÉTIER,Lda, *Moçambique: Crescimento e Reformas, 2003..*
- MÉTIER,Lda, *Perfil de Descentralização de Moçambique, 2004.*
- Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural – Hidráulica Agrícola, *Levantamento dos Regadios, Relatório Final, Junho 2002.*
- Ministério da Educação, *Estatísticas Escolares, 2000 a 2003.*
- Ministério da Saúde, Direcção de Planificação e Cooperação, *Perfil*



Estatístico Sanitário da Província de Tete, 2004.

Ministério do Plano e Finanças e Ministério da Administração Estatal, *Orientações para a elaboração dos Planos Distrais de Desenvolvimento, 1998.*

Ministério do Plano e Finanças, *Balanço do Plano Económico e Social de 2003, 2004.*

Ministério do Plano e Finanças, Gabinete de Estudos, DNPO, *Relatório sobre Pobreza e Bem-estar em Moçambique: 2ª Avaliação Nacional (2002-03).*

Ministério do Plano e Finanças, *Plano de Acção Para a Redução da Pobreza Absoluta (2001-2005), Conselho de Ministros, 2001.*

UN System, *Mozambique Common Country Assessment, 2000.*

UN System, *Mozambique – Millennium Development Goals, 2002.*

UNDAF, *Mozambique - Development assistance Framework, 2002-2006.*

UNDP, *Governance and local development, 2004.*

UNDP, *Poverty and Gender, 2004.*

UNDP, *Relatórios Nacionais do Desenvolvimento Humano, 1998 a 2001.*

UNDP, *Rural Regions: Overcoming development Disparities, 2003.*

UNDP, *Sustained local development, Senegal, 2004.*

Unidade de Coordenação do Desenvolvimento Integrado de Nampula, *Brochura Distrital e Municipal, 2003.*

Ville de Gatineau, Canadá, *Profil Economique, 2004.*

World Bank, *Poverty Monitoring Toolkit, 2004.*

World Bank, *Social Analysis Sourcebook, 2003.*



Série: Perfis Distritais
Edição: 2005

Editor: Ministério da Administração Estatal
Coordenação: Direcção Nacional da Administração Local
Copyright © Ministério da Administração Estatal
Um resumo desta publicação está disponível na Internet em <http://www.govnet.gov.mz/>

Assistência técnica: MÉTIER – Consultoria & Desenvolvimento, Lda
Um resumo desta publicação está disponível na Internet em <http://www.metier.co.mz>
Copyright © MÉTIER, Lda



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL

Série “Perfis Distritais de Moçambique”

Edição 2005